Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. FRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.367 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A Republica portugueza foi hontem proclamada em Lisboa

Constituiu-se o governo provisorio, de que é chefe o sr. Theophilo Braga

OS ULTIMOS TELEGRAMMAS

Ligeiros traços dos membros do novo governo

Faltam informações sobre o movimento nas provincias.

Embora fosse universalmente sabido que a situação politica em Portugal era melindrosa, que não cessava a agitação republicana e que na sombra continuavam trabalhando os inimigos do throno, a noticia hontem publicada pelos jornaes do Rio de Janeiro, de que rebentára em Lisboa a revolução republicana, causou o maior assombro.

E' que ninguem podia esperar um tal acontecimento, menos de um mez depois das eleições geraes para deputados, realizadas nas maximas condições de liberdade, liberdade tão ampla que os republicanos elegeram pela primeira vez quatorze deputados e apenas as eleições de cinco ou seis circulos teriam de ser submettidas ao tribunal especial de verificação de poderes.

Qualquer acontecimento fortuito, inesperado, determinou o explodir da revolução? Planos adiados para mais tarde foram levados á pratica em virtude de successos imprevistos?

As ultimas noticias vindas de Portugal e os jornaes de todos os matizes não deixavam prévêr a sangrenta tragedia que se está representando na capital do velho reino, e que si não sabe ainda como acabará.

Um telegramma de Londres diz que o assassinato do dr. Miguel Bombarda foi o fogo que incendiou o rastilho e determinou a formidavel explosão. E' possivel que seja assim.

A athmosphera politica de Portugal era mais do que pesada, desde o assassinato do rei d. Carlos. Acontecimentos recentes mostraram que havia em Lisboa larga organização revolucionaria. Centenas de prisões foram effectuadas de individuos pertencentes a associações secretas, cujo fim era a proclamação da Republica. Ha poucos dias ainda os telegrammas noticiavam a apprehensão de grande numero de bombas de dynamite e a prisão de um medico e de um estudante de medicina implicados nesse caso das bombas.

Portanto, é evidente que os revocionarios não recuavam na sua obra de destruição do existente, e que grandes acontecimentos estavam preparados.

O governo do sr. Teixeira de Souza levantou opposição tanto ou mais violenta do que o do conselheiro João Franco. E o governo, que tinha contra si já esses elementos opposicionistas, naturaes na politica, creou outros com as resoluções que adoptou de obrigar as congregações religiosas ao respeito á lei, de pôr fóra da fronteira os frades marianos, hespanhóes, que em Aldeia da Ponte se envolveram descabelladamente na pugna eleitoral, servindo-se até do pulpito e do confissionario contra o governo, e, por ultimo, tomando medidas facultativas do registo civil, abolindo as multas para os não catholicos que não registrassem o nascimento de seus filhos no prazo de trinta dias e preparando-se para tornar esse registro obrigatorio, independente da acção espiritual da egreja.

Tudo isto, porém, não explica uma revolução republicana. Ao contrario, os republicanos deveriam estar satisfeitos com a acção do governo, harmonica com as reclamações desse partido.

Si da imprensa portugueza alguns jornaes deixavam entrever ameaças contra a tranquillidade publica, eram exactamente os jornaes catholicos, aquelles onde predomina o clero, os que mais violentos se apresentavam.

A *Liberdade*, orgão do partido nacionalista, isto é, do partido com fundas ramificações no sentimento religioso do paiz, ainda ha poucos dias se expressava assim:

"Os desafios vão-se multiplicando até attingirem o resultado desejado, que é precipitar o paiz numa luta cujo termo só ficará assignalado por ruinas de toda a ordem, qualquer que seja o vencedor ou o vencido.

Daqui se conclúe que o governo actual, além de todas as enfermidades de que padece, está sendo ainda *um verdadeiro perigo para a ordem publica*, um elemento de perturbação e de agitação, aquelle que tomou sobre os hombros o papel das facções revolucionarias aquietadas enquanto houver um ministerio bastante inepto para as substituir com todas as vantagens."

Mas o partido nacionalista, que se diz ter estreitas relações com a Companhia de Jesus, apresentava-se como defensor da monarchia. De resto, não é um partido organizado para uma revolução, e contando mesmo fracos elementos eleitoraes, como ficou demonstrado na ultima eleição.

Seria, num aproveitamento das condições geraes do espirito publico, um accidente inesperado que obrigou os republicanos a precipitarem a revolução? Um telegramma de Londres diz que sim, e que o acto revolucionario se prende com o assassinato do dr. Miguel Bombarda. Ora, este medico foi a alma de todo o movimento anti-clerical, ou, antes, anti-jesuitico, ultimamente observado no velho reino. Falou em centenas de reuniões e de comicios publicos e levantou o estandarte da reacção contra a reacção. Foi, indiscutivelmente, um lutador tenaz, audacioso, incansavel, nessa pugna arriscadissima. Sobre elle cairam todos os ataques, pois Miguel Bombarda collocára-se em extraordinaria evidencia. Quando se realizaram os ultimos comicios de propaganda eleitoral, foram ainda as congregações religiosas o thema de seus discursos.

De subito, esse medico é assassinado. Os telegrammas que vieram para o Brasil dão claramente a idéa de que o assassino é um louco, um cliente daquelle medico, que já estivera internado no manicomio, e que, pelo seu estado de saude, sem duvida, fôra addido ao Estado-Maior da respectiva arma. Mas facil seria levar ao povo o convencimento de que aquelle assassinato estava estreitamente ligado á campanha anti-jesuitica em que o dr. Miguel Bombarda se envolvera. Accusados os jesuitas por aquelle crime, viria logo a accusação ao rei d. Manoel e á rainha d. Amelia, que os republicanos apresentaram sempre como alliados dos jesuitas. A exarcebação popular fôra habilmente aproveitada, e, como desde a morte do rei d. Carlos, Lisboa vive, por assim dizer, numa athmosphera revolucionaria, o incidente serviu para justificar a revolução.

E' claro que tudo isto são conjecturas, naturaes deducções dos factos anteriores de que ligeiras noticias chegaram até nós.

Que os republicanos não projectavam fazer, agora, uma revolução conclue-se tambem deste facto que é do dominio publico: o dr. Magalhães Lima devia vir ao Brasil, em commissão, para aqui fazer a propaganda da Republica em Portugal, obter qualquer accordo com o governo brasileiro e arranjar dinheiro.

Para se poder apreciar qual a intensidade da campanha religiosa, ou, antes, das congregações, contra o governo, convidámos o leitor a ler o artigo que segue e que transcrevemos do *Diario Illustrado*, hoje orgão governamental:

Para a guerra ou para a paz

"Está-se, com effeito, demorando um pouco o periodo de reconsideração, em paz e descanço, que seria licito prever como sequencia da luta violenta das recentes eleições. Mas virá. Mal iria para todos, mas principalmente para elles si os elementos reaccionarios que hoje atacam o ministerio teimassem em proseguir numa luta exhaustiva e violenta que prejudica os interesses do paiz e com que elles proprios, que a promovem e sustentam, nada em verdade se nos afigura que tenham a lucrar.

O governo não quer provocar irritações, nem tampouco pensa em represalias; o que muito legitimamente pretende é que lhe permittam, á boa paz, desempenhar-se da missão ardua e laboriosa que lhe compete. Nessas condições, é logico, é coherente, é humano que se defenda contra todos quantos se lhe atravessem no caminho da aggressiva intenção de obstar á sua marcha. E a esse numero pertencem aquelles bellicosos elementos reaccionarios que, sabujando as habilidosas manhas do ex-governador do Credito Predial, dessa alliança pretenderam auferir o melhor lucro para os seus nem sempre confessaveis emprehendimentos e as suas desmedidas ambições de predominio. Foram esses que, na phrase de um jornal catholico, fizeram da egreja casa de comicios, e fizeram intervir na nossa vida publica entidades que, por todos os titulos, a ella deviam ser estranhas. Foram esses que, segundo as expressões do mesmo jornal, incorreram em lamentaveis abusos, para os quaes poderosamente contribuiu a sua imprensa, que, em vez de moderar impetos mal contidos e de refrear paixões que não podiam caber em peitos de catholicos, porque mentiam á caridade que é a base da vida christã, antes as avigorou e defendeu com uma linguagem violenta e insultuosa que não será nunca a que fará vingar as causas nobres.

"Ninguem póde levar a mal ao governo que se defenda contra esses que, por seu livre alvedrio, sairam da commoda posição de mansa propaganda que uma imprudente tolerancia dos poderes publicos consentia. E ninguem sobretudo póde censurar que elle o faça quando as leis lhe permittem o emprego dos meios necessarios, sem o recurso siquer a uma violencia que seja ao mesmo tempo a exorbitancia daquillo que a letra dos textos legaes dispõe e preceitúa.

"E, si assim não é, que essa imprensa numerosa de que as forças reaccionarias dispõem em todo o paiz, sobretudo depois que á sombra da sua bandeira negra se acoitaram os farrapos dispersos dos velhos e honrados partidos portuguezes, nos venha dizer em virtude de que leis, de que decreto, de que portaria siquer, podem existir no nosso paiz instituições religiosas como a do Quelhas, que os poderes publicos têm chegado a proteger com a sua policia em occasiões de... trovoada, como a do Barro, de tão decisiva influencia nos suffragios eleitoraes de Torres Vedras, como a desses varões da Aldeia da Ponte cujas façanhas pouco espirituaes tão grande predominancia conquistaram na eleição do Sabugal.

"Reptamos *A Liberdade*, o *Portugal*, *A Palavra* e... o *Correio da Noite* a que nos digam si, mesmo em face do decreto de 18 de abril de 1901, de resto tão defeituoso, sophismavel e sophismado, essas corporações de frades estrangeiros podem legalmente existir em Portugal. Si o não disserem, o seu silencio implicitamente custará a confissão de que esses modernos eleiçoeiros de sotaina estão abusando da situação que se crearam á sombra da tolerancia dos poderes publicos, a dentro das fronteiras de uma nação cuja lei de ha muito já os expulsou.

"Ora a defensores de tão má causa deverá competir uma maior prudencia no combate, uma continencia maior na linguagem, um mais cauteloso commedimento nos seus meios de acção. E' preciso que se convençam de que o governo os não provoca, mas tambem os não teme; e que sobretudo os homens que estão actualmente no poder têm bastante a consciencia das suas responsabilidades e dos seus deveres perante o paiz que os acompanha e os altos poderes do Estado que os honram com a sua confiança, para deante das pimponices e das ameaças seja de quem fôr não podem recuar covardemente um passo siquer.

"Na paz como na guerra, podem contar com elles. Talvez lhes seja por consequencia mais commodo e mais util — preferir a paz."

Seja como fôr, o certo é que a revolução rebentou em Lisboa, que fortes combates foram travados, pois que os telegrammas falam em bombardeio contra os palacios reaes.

O telegramma directo de Lisboa diz que a guarnição da cidade, que estava concentrada na praça de D. Pedro, se rendeu aos revolucionarios, tendo recolhido aos quarteis, que a Republica estava definitivamente proclamada e que a multidão, em grande massa, percorria as ruas da capital saudando o novo estado de coisas.

Outro telegramma noticiava a presença do rei d. Manoel a bordo do *dreadnought S. Paulo*, dizendo-se que os revolucionarios o haviam entregado ao marechal Hermes, com a condição de não o deixar desembarcar.

VULTOS PROEMINENTES DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ. — 1º plano da direita para a esquerda: dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros do Gabinete Republicano; Brancamp Freire, dr. João de Menezes, Teixeira de Queiroz, Guerra Junqueiro, dr. Nunes da Ponte, Bazilio Telles, ministro da Fazenda; Consiglieri Pedroso (já fallecido); dr. Manoel de Arriaga, dr. Theophilo Braga, presidente da Republica; dr. Magalhães Lima, Feio Terenas, Innocencio Camacho, Agostinho Fortes. — 2º plano: dr. Anselmo Xavier, dr. Euzebio Leão, governador civil de Lisboa; dr. Affonso de Lemos, Marinho de Campos, Botto Machado, dr. Antonio Luiz Gomes, ministro das Obras Publicas; Luiz Felippe da Matta, dr. Ramiro Guedes, dr. Caldeira Queiroz, dr. Angelo da Fonseca, dr. Augusto José da Cunha, Lopes Teixeira, Agostinho Fortes. — 3º plano: José Sampaio (Bruno); Barros Queiroz, Delphim Guimarães, Augusto José Vieira, Faustino da Fonseca e José Caldas.

A rainha D. Amelia

Dr. Theophilo Braga, presidente da Republica hontem proclamada

O rei d. Manoel II

A republica portugueza está garantida?

Os leitores repararão de certo que os telegrammas vindos de Portugal se referem sómente a Lisboa e aos successos ali occorridos. Egualmente se dá com os telegrammas procedentes de outros paizes da Europa.

Todavia, um telegramma dirigido hontem ao ministro da Marinha, pelo sr. Pereira e Souza, commandante do *São Paulo*, ancorado no Tejo, diz que a guarnição de Lisboa, que estava ausente, é esperada na capital pela madrugada de hoje, em defesa do rei. Esta noticia demonstra que a revolução ainda não está definitivamente triumphante, e que só o estará si a guarnição militar adherir ao movimento.

Vê-se por esta noticia que os republicanos aproveitaram o momento de ausencia das tropas, que tinham ido ao Bussaco fazer a commemoração da guerra peninsular, e os exercicios outomnaes, para provocarem a revolução.

Ora, á frente dessas tropas deve estar o infante d. Affonso, principe real, general de artilheria, e que goza de muita estima no Exercito.

Nos quarteis em Lisboa, como de costume, ficaram apenas os recrutas novos e a força necessaria para a guarda dos edificios. Tudo, portanto, dependerá do que se passar na madrugada de hoje, o que, portanto, mais ainda augmenta a anciedade em que todos estão vivendo no Brasil, aguardando os acontecimentos.

Do Porto, a segunda cidade de Portugal pela sua população e riqueza, nenhumas noticias vieram ainda, e os telegrammas recebidos, mencionando a nomeação do governador civil da capital, nada dizem em relação ao Porto, onde os republicanos não tinham maioria na população, nem a tiveram nas ultimas eleições.

Continúa na 3ª pagina

Resolução gravissima

Das informações colhidas pelo governo e já publicadas sobre o occorrido no Club Militar, a proposito do julgamento do tenente Wanderley, resulta que o Club, pelo orgão do seu presidente, se declara irresponsavel pelas opiniões pessoaes dos seus socios ali proferidas e disposto a responder sómente pelas resoluções tomadas. A resolução unica foi a de contratar um advogado para a defesa, dentro da lei e pelos meios que ella garante e aconselha, do seu socio, aquelle tenente. Com effeito essa resolução é uma intervenção legal, mas não deixa de ser em si mesmo gravissima. Com toda a razão pondera hontem collega da imprensa que, deante dessa resolução, qualquer tribunal que tenha de julgar de novo o tenente accusado funccionará sob forte coacção. Atrás do advogado nomeado, e com a commissão que acompanhará o julgamento—disse ainda o mesmo collega, e nós repetimos por ser, neste ponto, perfeito o nosso accordo com elle — estará claramente, sinão "a profunda indignação do Exercito", certamente a pujança incontestavel da força armada.

Allegam, para justificar a resolução tomada pelo Club Militar, como fez hontem o illustre advogado a que elle entregou o patrocinio da causa de seu socio, que o que fez agora aquella classe têm feito todas as outras em circumstancias identicas. O novo patrono do tenente accusado invoca os precedentes dos advogados de S. Paulo que, ha quatro annos, nomearam uma commissão, afim de defender, na imprensa e nos tribunaes, os direitos de um collega que, victima da prepotencia de um chefe de policia, estava entregue á acção da justiça publica, e o recentissimo da classe medica desta cidade, pelo orgão da Academia Nacional de Medicina e pelo da Sociedade de Medicina e Cirurgia, resolvendo tomar a si a defesa de um facultativo denunciado pela mesma justiça como autor, por impericia, da morte de uma sua cliente. Outro defensor da attitude do Club Militar estranha que se negue aos militares o direito que se reconhece nos estivadores, nos cocheiros, nos barbeiros. Nada menos procedente do que essa equiparação entre qualquer dessas classes e a militar. Está na consciencia geral a enorme differença da situação entre aquellas classes e esta. Uma resolução como essa que tomou o Club Militar, tomada por qualquer club ou associação paizana, não produzia na opinião a mesma impressão que produziu a daquelle club. E' o instincto popular que condemna a pretenção da classe militar a egual direito a reunir-se, deliberar, resolver collectivamente, ainda quando se trate de interesses seus, os mais legitimos. A classe militar deve ter consciencia de que qualquer resolução sua, nessas condições, envolve pressão, coacção, intimidação.

Não sustentamos que a sentença do jury no caso debatido fosse perfeitamente justa ou que a pena de trinta annos de prisão imposta ao condemnado fosse a merecida. Não acompanhámos o processo, não conhecemos a sua prova, para aventurar juizo a tal respeito. Repugna-nos, entretanto, acceitar que a condemnação fosse imposta ao jury pela classe academica. Esta não tinha com que intimidar. E' possivel, é mesmo provavel, que para a severidade do julgamento tivesse influido certa pressão, mas esta pressão foi a da opinião dolorosamente impressionada, resentida com o barbaro e atroz assassinato de dois moços em luta contra aggressores mais fortes, contra aggressores que manifestaram no crime abominaveis instinctos sanguinarios. Mas o julgamento futuro, si concluir pela absolvição do accusado, amparado este pelos seus camaradas, presente ao tribunal a commissão nomeada para propugnar a sua causa, ninguem dirá que foi um julgamento livre. Todos o receberão como effeito de pressão e constrangimento invencivel exercido sobre os juizes.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia de esplendido azul de primavera: de todo lindo... [illegible] estava a atmosphera do dia.

HONTEM

INTERIOR — O movimento revolucionario em Portugal foi motivo para grande movimento na cidade. A' noite, grupos percorreram a cidade, havendo vivas [illegible].

* Foi exonerado o 1º tenente Luiz Falcão do cargo de adjunto da Escola de Marinheiros de Porto Alegre.

* Partiu para Santa Cruz o general Bernardino Bormann, ministro da Guerra, que vae commandar a 1ª brigada de manobras.

* O dr. Oliveira Bello, redactor do *Diario Official*, pediu dispensa ao ministro da Fazenda, do cargo de presidente da mesa de concurso de primeira entrancia para funccionarios da Fazenda.

* O prefeito foi procurado por uma commissão de alumnos da Escola Dramatica Municipal que lhe pediu fosse mantido o actual programma de ensino.

* Pelo juiz federal da 1ª vara foi concedido *habeas-corpus* impetrado em favor de Heymann Lichtenstein que se achava preso para ser expulso do territorio nacional.

* O ministro de Portugal, conde de Selir, esteve no palacio Guanabara.

* Foram installadas as Inspectorias do Serviço de Protecção aos Indios nos Estados de São Paulo, Santa Catharina e Paraná, sendo nomeados, respectivamente, inspectores os srs. dr. Caramurú Paes Leme e os officiaes do Exercito 1º tenente Vieira da Rosa e capitão José Osorio.

* Foi nomeado 1º official da Directoria de Contabilidade do Ministerio da Agricultura o sr. Raul Nobre de Campos.

* Foi designado o dr. Cassio Prado para delegado da commissão executiva da exposição de Turim.

* O prefeito approvou os planos de prolongamento das ruas Padre Mauricio e Magalhães; [illegible] da Limpeza Publica Thomaz Moreira de Souza e concedeu 60 dias de licença á adjunta effectiva Flavia Monat Rocha e 10 dias á adjunta effectiva Etelvina Lopes.

Estiveram no palacio do Cattete: ministros da Fazenda, Viação, Guerra e Marinha; chefe de policia, senadores Victorino Monteiro e Alvaro Machado; deputados J. J. Seabra, Sebastião Mascarenhas e Alcindo Guanabara; conde Modesto Leal, dr. Antonio Olyntho, Ozorio de Almeida, Alberto Betim Paes Leme, Araujo Lima e A. A. Barbosa da Silva; coroneis Cornelio de Souza Lima, Manoel dos Reis e João Tavares; srs. Noel de Almeida Baptista, general reformado Pinto Pacca, Pedro Avelino, Joaquim Vianna, Godofredo Vasconcellos, Carlos Goulte Ley, José Cupertino da Graça, Custodio Pereira de Carvalho, Francisco Costa e José Mattozo Maia Forte.

Estiveram hontem no gabinete do ministro do Interior: senador Alvaro Machado, deputados Costa Marques, Pedro Pernambuco, Faria Neves, Valois de Castro, Alpheu Monjardim, Graccho Cardoso e Carlos Cavalcanti; drs. Henrique Vasconcellos, Manuel Cicero, Nunes Ribeiro e Enéas Carrilho.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	18 d.	17 33/64
" Paris	$529	$538
" Hamburgo	$653	$665
" Italia	—	$544
" Portugal	—	$313
Nova York	—	2$788
Libra esterlina, em moeda	—	13$750
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$513
Bancario	17 7/8	18 1/4
Caixa matriz	17 7/8	18 d.

HOJE

Na Prefeitura pagam-se as seguintes folhas: Directoria de Obras, Asylo de S. Francisco, Entreposto de S. Diogo e Matadouro de Santa Cruz.

* No Thesouro pagam-se as seguintes folhas: Montepio civil, militar e diversas pensões da Guerra.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Corsican Prince*, para Bahia e Nova York; *Itapacy*, para S. Francisco e Rio Grande do Sul; *Frisia*, para Europa (via Lisboa); *Ceylon*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Westland*, para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande; *Orion*, para portos do sul e Rio da Prata.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

dr. Custodio Moreira de Souza, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

major José Nunes de Azevedo, ás 8 1/2 horas, na capella do Bangú;

Euzebio Pires Ferreira, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

dr. Augusto Paranhos da Silva Velloso, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, Villa Izabel;

d. Maria Joaquina Monteiro Espozel, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

d. Henriqueta Olegaria da Silva, ás 9 1/2 horas, na egreja do Rosario.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Sociedade U. B. das Familias Honestas, sessão do conselho; Sociedade União dos Proprietarios, assembléa geral; Grande Ordem do Brasil, sessão ordinaria; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Lyrico — *Os pós de Perlimpimpim*.
Palace-Theatre — *O guitarrista*.
Carlos Gomes — Luta romana.
Pavilhão Internacional — *A viuva alegre*.
Cinema Odeon — Producções cinematographicas de grande effeito.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Ouvidor — Novidades encantadoras em cinematographo.
Cinema Kab-Kab — Pomposo e artistico programma novo.
Cinema Parisiense — Sumptuosas e deslumbrantes fitas diversas.
Cinema Ideal — Vistas de successo cinematographico.
Cinema Excelsior — Fitas de grande effeito e novidade.
Cinema Paris — *Films* variados.

Os factos que successivamente vão occorrendo na Estrada de Ferro Central do Brasil demonstram cabalmente que o seu director, o conde Paulo de Frontin, adoptou para aquella importante via-ferrea o regimen da dictadura.

Nessa excepcional administração foi abolido pelo famoso conde o respeito á lei, e o regulamento, que devia ser respeitado religiosamente por s. ex. tem sido violado, sem que os protestos levantados por todos aquelles que têm a infelicidade de precisar dos serviços daquella importante via-ferrea tenham produzido o effeito que era de desejar.

Com o fim de facilitar o serviço e de proporcionar meios de satisfazel-o com mais precisão e proveito para o publico, foi introduzido o systema de cadernetas kilometricas para os viajantes da nossa via-ferrea, com clausulas, cuja clareza é incontestavel.

Pois bem: nada disso tem valor para a sua administração e a prova a temos irrefutavel com o caso que passamos a narrar.

O sr. G. Villaça, conceituado negociante de S. Paulo, fez a acquisição de uma daquellas cadernetas, que lhe dá permissão para viagem em 12.000 kilometros.

Hontem esse negociante emprehendeu viagem para S. Paulo e a sua caderneta que já contava, percorridos, 11.407 kilometros teve-os accrescidos em mais 496, computo do percurso para aquelle Estado, restando, portanto, 97 para completar o estabelecido na caderneta alludida.

Feita a respectiva averbação, o sr. Villaça dirigiu-se confiante para o comboio, onde devia embarcar, sendo, porém, obstado a fazel-o pelo agente da estação, que tentou obrigal-o a liquidar a caderneta, restituindo-lhe a importancia de 2$100!

Baseado em que a clausula 8ª nella contida lhe assegurava o direito de viajar, pois ainda a seu favor tinha 97 kilometros, protestou vehementemente, vendo-lhe isso a prohibição de emprehender a sua viagem. Ainda assim o sr. Villaça tomou o trem, mas ao chegar a Cascadura fizeram-n'o desembarcar á força, perdendo elle a sua viagem.

E' deveras inqualificavel o que ahi fica exposto, porque não só acarretou serios prejuizos a esse passageiro, como tambem foi uma violação a direitos garantidos em contrato publico, que era de esperar fosse respeitado como são os contratos com particulares.

Foi assignada hontem, no palacio Itamaraty, entre o barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, e o dr. Julio Fernandez, ministro argentino, uma acta contendo os artigos declaratorios sobre a posse das ilhas brasileiras e argentinas nos rios Uruguay e Iguassú.

O expediente de hontem, na Camara dos Deputados, constou da leitura de officios do Senado, communicando o andamento de projectos.

A sessão do Senado, hontem, careceu de importancia.

Não houve expediente, nem numero para se votar a ordem do dia.

Apresentou-se hontem ao presidente da Republica o capitão de fragata Brasil Silvado, commandante do *scout Rio Grande do Sul*, recentemente chegado ao nosso porto.

A commissão de marinha e guerra da Camara approvou hontem uma emenda apresentada pelo deputado Alfredo Ruy Barbosa ao projecto de fixação de forças para o exercicio vindouro.

Essa emenda, extremamente justa, vae causar no Exercito a mais agradavel impressão, porque vae corrigir uma injustiça e evitar uma situação que parecia significar despreso da parte do Estado para os seus servidores.

A emenda é a seguinte:

"As praças de pret do Exercito e da Armada que baixarem ao hospital continuarão a perceber integralmente o seu soldo."

O dr. Cassio Prado foi designado, pelo ministro da Agricultura, para delegado da commissão executiva da Exposição Turim-Roma, em S. Paulo.

Reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, a commissão de marinha e guerra.

Os laboriosos membros desta importante commissão da Camara discutiram durante longo tempo sobre a fixação das forças de terra e mar, para o proximo anno, tendo o sr. Soares dos Santos apresentado um longo e bem elaborado parecer ao projecto que trata deste importante assumpto.

O sr. João Vespucio apresentou tambem um substitutivo ao projecto n. 39 de 1910. Fundamentando esse trabalho, o sr. Vespucio fez varias considerações, necessarias e opportunas.

O seu substitutivo, que mereceu grande attenção da parte dos outros membros da commissão, manda incluir no quadro supplementar os officiaes do extincto corpo do Estado-Maior.

O sr. Rodolpho Paixão pediu, terminada a leitura do sr. João Vespucio, vista dos papeis.

O sr. Rodolpho Paixão apresentou parecer sobre as emendas offerecidas ao projecto que fixa os vencimentos militares. A commissão acceitou esse parecer, sendo logo após a leitura do mesmo suspensos os trabalhos.

Foram installadas as inspectorias do Serviço de Protecção aos Indios, nos Estados de S. Paulo, Santa Catharina e Paraná, sendo nomeados, respectivamente, inspectores o dr. Caramurú Paes Leme e os officiaes do Exercito 1º tenente Vieira da Rosa e capitão José Osorio.

No despacho da pasta da Guerra serão assignadas hoje as seguintes transferencias de capitães: Alcebiades Cesar Plaisant, do 7º de cavallaria para o 2º esquadrão de trem, e Gustavo Schmidt, deste para aquelle; Benicio Philippe de Souza, da 8ª bateria do 9º do 3º regimento para a 7ª do 3º grupo do 1º, e desta para aquella José de Oliveira Gameira; Antonio Bemvindo Ramos, da 3ª bateria do 12º batalhão do 4º regimento, para ajudante do mesmo corpo, e deste para aquella José Franco Ferreira; José Luiz Pereira de Vasconcellos, da 2ª do 11º do 4º regimento para a 3ª do 39º do 3º, e desta para aquella, Antonio Alincourt Lopo de Oliveira; Carlos Frontin de Mesquita, de ajudante do 12º de cavallaria para o 3º esquadrão do 11º, e deste para aquelle Virgilio Laudelino de Noronha.

Foi hontem assignado o decreto exonerando o capitão de corveta Francisco Oscar da Costa Mendes, do cargo de capitão do porto do Estado do Amazonas.

Foi nomeado 1º official da Directoria de Contabilidade do Ministerio da Agricultura o sr. Raul Nobre de Campos.

Foram approvados os actos do delegado fiscal do Thesouro, no Estado do Pará, concedendo 30 dias de licença ao agente-fiscal dos impostos de consumo na 6ª circumscripção, Alfredo Ferreira Lopes, e nomeando para o substituir, interinamente, Elydio Alves Luna.

Foram nomeados para collectores das rendas federaes no Estado de Minas Geraes: Henrique de Mello Vianna, em Sete Lagoas; Alvaro da Gama Cerqueira, em Santa Rita de Cassia, e Mario Café, em Guanhães.

O Laboratorio Nacional de Analyses, por ordem do ministro da Fazenda, examinou a farinha alimenticia "Infantina", do dr. Teixeira, e communicou que a analyse revelou ausencia de substancias nocivas.

A Estrada de Ferro Oeste de Minas recolheu ao Thesouro Nacional 85:510$060, da renda da 2ª quinzena do mez de setembro proximo findo.

O Thesouro Nacional resgatou mais 9:000$ de apolices, de juros de 6 o/o, do emprestimo de 1897, e pagou 500$ de juros vencidos a 30 de junho ultimo, de apolices do emprestimo de 1903.

O dr. Oliveira Bello, redactor do *Diario Official*, pediu dispensa ao ministro da Fazenda do cargo de presidente da mesa de concurso de 1ª entrancia para funccionarios da Fazenda, a realizar-se em breve nesta capital.

Provavelmente haverá um augmento de quatro agentes fiscaes dos impostos de consumo no Estado de S. Paulo, sendo dois para a 12ª circumscripção, (capital), um para a 15ª (Sorocaba) e outro para a 17ª (Santos).

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, ao almoxarife do lazareto da ilha Grande, Feliciano Freire.

Audacioso assalto na Rua Primeiro de Março n. 8

Está provado que os ladrões pretenderam assaltar a casa da rua Primeiro de Março n. 8, levados pela ambição de se apoderarem de 2.000 caixas de vinho CARNAVAL, saidas da Alfandega naquelle dia. Felizmente, para os apreciadores do delicioso nectar, os ladrões foram logrados.

O ministro do Interior concedeu dispensa das aulas de revisão aos alumnos do Gymnasio Paranaense e do Collegio Diocesano São José, em Pouso Alegre.

Ao director da Faculdade de Direito de S. Paulo o ministro do Interior recommendou que envie á sua secretaria o pedido de exoneração apresentado pelo dr. Americo Vega.

Viajantes illustres

O *Avon*, entrado hontem em nosso porto, trouxe-nos a visita de varios illustres personagens, que, de caminho para a Europa, aqui se demoraram apenas as poucas horas da escala, tempo que foi por elles aproveitado em ligeiro passeio á terra.

Entre esses personagens estavam o duque e a duqueza d'Arcos, sendo esse o titular chefe da embaixada que representou o governo hespanhol nas festas do centenario do Chile. Acompanhavam os duques de Arcos os demais membros da embaixada, secretarios, etc.

Ss. exs. foram aqui recebidos pelos representantes do governo hespanhol, que lhes apresentaram a bordo cumprimentos de boas vindas.

Tambem a bordo do *Avon* veiu lord Cockrane, descendente do almirante Cockrane, um dos heróes da independencia chilena, acompanhando-o o sr. Thomas Cockrane, e que tambem tinham ido assistir ás referidas festas.

Esteve ainda em terra o sr. Lewis Nixon, delegado dos Estados Unidos da America do Norte na Quarta Conferencia Internacional Americana, recentemente reunida em Buenos Aires. Tambem o sr. Lewis Nixon viaja acompanhado de sua exma. esposa e de seus secretarios.

O sr. Lewis Nixon desembarcou logo após a chegada do *Avon*, em companhia dos srs. Julius G. Loy, consul geral da America; Alexander K. Magneder, segundo secretario da embaixada americana, e sua senhora, e F. Carney, secretario particular do embaixador, os quaes foram receber a bordo o illustre itinerante.

Depois de haver percorrido varios pontos da cidade, o sr. Nixon voltou para bordo, pouco antes do meio-dia.

O *Avon* levantou ferro hontem mesmo, deixando nosso porto ás primeiras horas da tarde.

A INTERVENÇÃO

Na Commissão de Finanças da Camara dos Deputados

Reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, a commissão de finanças, afim de discutir e ouvir o voto em separado do sr. Francisco Veiga, sobre as emendas apresentadas ao projecto n. 69 A, do Senado, que autoriza o poder executivo a intervir no Estado do Rio de Janeiro, no caso de dualidade de assembléa legislativa.

A reunião da commissão despertou grande interesse, porque os amigos do sr. Nilo garantiam, na Camara, que o sr. Bueno de Paiva, deputado mineiro, presidente da commissão, não mais daria o prazo de cinco dias a nenhum collega de commissão, por isso que o regimento não lhe impunha esta concessão. Essas affirmações dos partidarios da intervenção levaram a assistir aos trabalhos da commissão crescido numero de deputados e outras pessoas, curiosos de ver o resultado desse recurso extremo de que lançava mão a maioria.

O sr. Francisco Veiga leu o seu voto em separado, que é um trabalho bem feito, em que o assumpto é discutido com grande vantagem contra a intervenção.

O sr. Francisco Veiga, com a experiencia de longos annos de vida parlamentar, discutiu a questão das emendas apresentadas ao projecto 29 A, de um modo especial, tomando-a por uma face imprevista e feliz.

Assim, o deputado por Minas, combatendo o parecer do relator no ponto em que elle dizia que as emendas autorizando despesas eram apresentadas pelos deputados que mais combatiam a intervenção, vendo nisso uma incoherencia no seu proceder, disse que era esta uma censura descabida, pois, sendo as emendas objecto de deliberação posterior á approvação do projecto, claro estava que os deputados da minoria assim agiam no sentido de evitar, no caso de approvação do projecto, males maiores.

O sr. Veiga disse que, quando um architecto faz uma casa, primeiro cogita da verba de que para essa construcção póde dispor. No caso da intervenção, ha analogia: o legislador precisa saber quanto o governo vae gastar para a execução dessa autorização pendente de resolução do poder legislativo.

E o sr. Francisco Veiga terminou dizendo que discordava do parecer do relator, o sr. Alcindo.

Logo em seguida, o sr. Galeão Carvalhal pediu vista dos papeis. Houve um murmurio na assistencia numerosa. Era a hora do pronunciamento do sr. Bueno de Paiva. Esse deputado declarou que não queria por si só interpretar o regimento, pelo que, depois de ler as suas disposições, põe a votos o requerimento do sr. Galeão Carvalhal. O deputado por S. Paulo protesta energicamente, lembrando as velhas praxes seguidas até aquella occasião, desde os ominosos tempos...

O relator, sr. Alcindo, pede a palavra, dizendo que negava vista dos papeis e que votava contra o requerimento. O sr. Homero Baptista, pelas mesmas razões, acompanha-o, e, finalmente o sr. Paula Ramos, pedindo a palavra, protesta contra a innovação, mantendo o seu protesto na altura devida. Cita os regimentos anteriores e diz que o requerimento do sr. Galeão não devia ser acceito sómente por ser de praxe, mas por ser tambem essencialmente regimental, garantido pela lei interna da Camara.

O sr. Sergio Saboya declara votar a favor da concessão do prazo de cinco dias ao sr. Galeão, e o sr. Bueno de Paiva, apurando os votos, chega a esta conclusão: Alcindo, Homero Baptista e Erico Coelho, (3) contra; Paula Ramos, Lyra Castro, Bueno de Paiva, Julio Mello e Sergio Saboya (5), a favor.

Foi assim approvado o requerimento do sr. Galeão Carvalhal e logo, após suspensos os trabalhos, a este deputado entregues os papeis que tanta discussão provocaram.

Ao director da Faculdade de Direito de S. Paulo o ministro do Interior enviou, para que preste informações, o requerimento em que o lente dr. João Pedro da Veiga Filho pede uma gratificação por ter substituido em suas funcções o lente dr. José Luiz de Almeida Nogueira.

Foi indeferido, pelo ministro do Interior, o requerimento em que Ito Anna Block pedia expedição do titulo declaratorio de brasileiro.

Ao requerimento em que o dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, substituto da Faculdade de Direito de S. Paulo, pede uma gratificação por ter exercido as funcções de lente, o ministro do Interior declarou já haver a secretaria da Justiça providenciado a respeito quanto ao corrente exercicio; quanto ao anno de 1909, o peticionario deve requerer por exercicios findos.

Foram naturalizados brasileiros: João Maria da Silva e Augusto Francisco Maia, naturaes de Portugal; Gustavo Morewe, francez, e Maximo Le Cova, italiano, todos residentes nesta capital.

O director do Hospicio Nacional de Alienados foi autorizado pelo ministro do Interior a admittir a internação naquelle estabelecimento de um marinheiro nacional grumete, como solicitou o Ministerio da Marinha.

Foi indeferido o requerimento em que diversos alumnos ouvintes do Gymnasio Diocesano de S. José, em Pouso Alegre, pediam permissão para prestar exames em 1ª época.

Ao requerimento em que José Abdias Velloso, alumno do curso odontologico da Faculdade de Medicina da Bahia, pediu permissão para prestar exames em 1ª epoca, apezar de ter mais de 30 faltas, o ministro do Interior deu o seguinte despacho: — "Aguarde opportunidade".

O terreno desoccupado á rua General Severiano 91 vae ser encorporado aos proprios nacionaes.

O Supremo Tribunal confirmou o despacho do ministro Ribeiro de Almeida, dando vista, para embargos, nos autos de recurso extraordinario, em que são partes a Companhia Estrada de Ferro Leopoldina e a Companhia Nova Estrada de Ferro Juiz de Fóra á Piau. A vista para embargos foi pedida pelo commendador Casimiro Costa e outros interessados no pleito.

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 7 1/2 horas da noite, o Instituto dos Advogados.

Ordem do dia — Continuação da discussão da these 53. *Constituto Possessorio*, do dr. Andrade Bezerra, e discussão da these 54, sobre *Corporação de Mão-morta*, do dr. Theodoro Magalhães.

Uma commissão de alumnos da Escola Dramatica procurou o prefeito do Districto Federal, afim de pedir-lhe que seja mantido o actual programma de ensino.

S. ex. prometteu estudar a questão.

O Supremo Tribunal confirmou hontem a sua decisão mandando pagar ao dr. João Vieira de Araujo a gratificação addicional de 60 o/o sobre os seus vencimentos de lente jubilado da Faculdade de Direito do Recife.

O ministro da Agricultura recebeu communicação de haverem sido inaugurados mais os seguintes estabelecimentos destinados á venda do nosso café na cidade do Cairo: Grand Café Etoile du Brésil, Grand Hotel Etoile du Brésil e Café Iguape.

O café servido nessas casas é preparado segundo o systema adoptado em nosso paiz.

Estão convidados a comparecer na Directoria Geral de Industria e Commercio do Ministerio da Agricultura os concessionarios das patentes de invenção, de ns. 6.251 a 6.257, srs. Miguel Meira, Antonio de Mattia, João Sanr, Alvaro Baptista Quadros, Antero de Almeida, Domingos de Mello e Ezequiel Marestamy.

Pelo Supremo Tribunal foi hontem mantida a sua sentença julgando procedente a reclamação do dr. Manoel Pedro Villaboim, sobre a differença de seus vencimentos de procurador geral do Districto, cargo no qual foi aposentado.

O ministro da Agricultura agradeceu ao encarregado dos negocios brasileiros na Republica Argentina a remessa de alguns artigos de jornaes sobre colonização.

Para a collectoria das rendas federaes em Jahú, no Estado de S. Paulo, foram nomeados: collector, Ubaldo do Amaral Camargo, e escrivão, Gerson Mendonça, sendo exonerados desses cargos, respectivamente, Manoel José Gonçalves Fraga e Augusto Pinheiro Lobo.

Terá logar amanhã, sexta-feira, ás 7 horas da noite, no Hotel Paris, o jantar mensal dos adeptos do idioma de Zamenhof.

O sr. João B. Mello Souza, que representou o governo brasileiro no 6º Congresso Internacional de Esperanto, fará nesse idioma, unico permittido nessas reuniões mensaes, uma descripção desse extraordinario congresso mundial.

Tendo o Ministerio das Relações Exteriores apresentado uma denuncia sobre occorrencias passadas em Santo Antonio do Rio Madeira e que se prendem directamente ás pastas da Fazenda e da Justiça, o dr. Leopoldo de Bulhões indagou do seu collega dr. Esmeraldino Bandeira quem é o secretario da delegacia de saude naquella localidade do Amazonas.

A' Santa Casa de Misericordia vae ser paga a quantia correspondente aos alugueis da casa onde funcciona um dos postos policiaes, no morro do Castello, depois de revalidado o sello do documento que apresentou para o recebimento.

Pingos e Respingos

Diz um telegramma que Roosewelt não perdeu as estribeiras, apezar de ter caido num fosso o animal em que ia montado...

Bem se vê que Roosewelt não é o Seabra; este, basta cair das nuvens para perder as estribeiras...

* * *

O marechal bebeu á *prosperidade da monarchia portugueza*, e a monarchia lá se foi pelos ares...

Consta que o Trovão e outros propagandistas de responsabilidade vão pedir-lhe que se abstenha de beber pela prosperidade da Republica, por occasião da sua proxima chegada...

* * *

KALENDARIO

Sei que o povo se commove,
Mas tenho de repetir:
—Faltam apenas *trinta e nove*
Para o Procopio sair!...

* * *

Affirma-se que a revolução em Portugal foi motivada pelo assassinato do dr. *Bombarda*...

Respondendo ao pé da letra, os revolucionarios trataram logo de bombardear o palacio da realeza...

* * *

Caiu um raio no palacio do Ingá. O presidente do Estado (referem os jornaes) *conservou-se na mais absoluta serenidade*...

Ao ler a noticia, dizem que o Erico observou, em palacio:

—Decididamente, *seu* Nilo, o homem não morre de carretas!...

* * *

—Qual devia ter sido a resposta de um deputado, ao ser chamado por outro *rebento de Caliban*?...

Apenas esta:

—*Rebento*-lhe a cara!...

* * *

Na Camara:

—Então, o Backer ficou impassivel deante da faisca electrica?

—Está acostumado: não é a primeira vez que *o raio lhe cáe em casa*...

* * *

Dizia-se hontem que embarcaria para Lisboa, no proximo vapor, o Lage.

E' um grande serviço que a Republica Portugueza presta ao Brasil: chamal-o para lá. Que por lá fique.

Cyrano & C.

O dia de hontem na Camara

Mais uma sessão perdida — Na commissão de finanças; a questão dos prasos: 7 contra 3

A sessão de hontem foi aberta á hora regimental, pelo sr. Sabino Barroso.

Approvada a acta, passou-se á leitura do expediente, que careceu de importancia.

Tomando á Camara uma hora da sessão, occupou a tribuna, insultando a imprensa que o despreza, e pretendendo justificar a sua vida politica de constantes apostasias, o repugnante Jurumenha, que todo mundo tem convertido em Ilha da Sapucaia.

O sr. Duarte de Abreu justificou um voto de pezar pela morte do dr. M. Bombarda.

Pelo sr. Paulino de Souza foi communicado que o sr. Murat não podia comparecer á sessão, por motivo de molestia grave em pessoa de sua familia.

Passando-se á ordem do dia, foi votado e rejeitado o requerimento do sr. Honorio Gurgel sobre fundo de resgate. Pedida verificação, annunciou a Mesa que haviam tomado parte na votação 111 deputados.

Retirando-se 15 deputados da minoria, e pedida verificação da segunda votação, o numero de deputados baixou de 111 a 85.

O facto causou reparos e viu-se que, evidentemente, houvera engano por parte dos secretarios. Contra isso protestou o sr. Barbosa Lima, declarando que a minoria não deixava passar o precedente que era perigosissimo.

Os srs. Simeão Leal e Euzebio de Andrade defenderam-se, declarando que não tinha havido engano e que o resultado estava certo.

Entrando em discussão o projecto n. 32, de 1910, falou longamente sobre elle o sr. Bethencourt da Silva Filho.

"Dizem os jornaes, sr. presidente, que o sr. ministro da Agricultura, solicitou do sr. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça e Negocios Interiores, providencias para que possam figurar na exposição de Turim, alguns trabalhos de artistas brasileiros, existentes na Escola Nacional de Bellas-Artes.

Certo, estou, sr. presidente, de referir-se o impr territo cathechizador de selvicolas e... de civilizados tambem, ás melhores telas dos mais reputados artistas brasileiros, como Victor Meirelles, Pedro Americo e Almeida Junior, e só falo dos mortos, sr. presidente, para não melindrar, devido a involuntaria omissão, algum ou alguns dos bons artistas que, por felicidade nossa, ainda pertencem ao numero dos vivos.

Si s. exa., o sr. Rodolpho Miranda, procurasse apenas desenvolver a *exportação* de algumas das *botas* que costumam figurar nas exposições annuaes da Escola de Bellas-Artes, certamente só louvores mereceria s. exa., pela benefica iniciativa; mas acreditando eu que a idéa do sr. Rodolpho paira ameaçadoramente sobre as obras-primas da arte indigena, sou forçado a dar o grito de alerta, para que amanhã, tambem não recaia sobre mim, uma parcella, embora diminutissima, de responsabilidade, pelo verdadeiro attentado de lesa-patriotismo, que o sr. ministro da Agricultura quer converter de cumplicidade com o sr. Esmeraldino Bandeira.

De minimis non curat pretor. Num paiz como o nosso, outr'ora essencialmente agricola e hoje unicamente *politiqueiro*, certo é desusada ousadia vir desviar o espirito dos legisladores patrios, preoccupados com os urgentissimos problemas da intervenção no Estado do Rio e da Caixa de Conversão, para questões de arte, coisa de nonada numa terra tão fecunda em revelações de estadistas, *fitas* cinematographicas e inaugurações festivas, banquetes, *garden-party*, recepções, altas de cambio e adhesões.

Sim, sr. presidente, a época não é para poetas nem para artistas.

Em Roma sê romano, diz o dictado, mas ainda ha gente que em Roma ou fóra della, não quer ser romano.

De illusões vivem os moços, de saudades os velhos e de egoismo, os homens praticos... de meia-edade.

Nos moços a imaginação, nos velhos o coração e nos de meia-edade o estomago...

Falar, pois, em Arte, é talvez agora lançar palavras ao vento ou escrever nas áreias da praia.

Herdeiro, porém, de artistas, neto de um carpinteiro e filho de um architecto, tenho direito á absolvição generosa daquelles, á quem sou forçado a perturbar o somno reconfortador e os sonhos de futurosas combinações politicas, contra o vendaval do sul ou a rugir do norte. O desembainhar da vencedora espada de Alexandre ou de Napoleão, não causou tantas apprehensões como as que agora causa a do pacifico herói de 22 de maio. Que annunciará ella dentro em breve? Uma época de tranquillidade para todos ou uma nova batalha da *força* contra a lei?

Narram os historiadores patrios, contam os contemporaneos, que, por occasião da coroação de d. Pedro II, lia-se no portico do pavilhão imperial a seguinte phrase: "Deus protege o Brasil".

Era, e é uma verdade...

Que o digam os pró-homens da actualidade! Em menos de vinte e cinco annos assistimos a tres transformações politico-economico-sociaes capazes de, em certos paizes, produzirem tremendas conflagrações, terriveis guerras civis desmembramentos de nacionalidades.

Refiro-me á abolição, á Republica e á separação da egreja do Estado.

Mas, sr. presidente, até que paramos ia eu me librando... descuidoso e olvidado do que a fabula conta de Icaro.

Antes que o Sol me destrúa a fantasia, baixarei á terra, para de novo voltar os olhos a Deus, pedir-lhe que proteja ainda uma vez a nossa Arte Nacional. Que proteja, sim, impedindo que se tornem uma realidade os desejos do sr. Rodolpho Miranda.

Ah! Sr. presidente, é preciso não amar a Arte para tão cruelmente ameaçar o melhor escrinio artistico que possuimos. Sujeitar os quadros de Victor Meirelles, de Pedro Americo e de Almeida Junior, a uma longa travessia maritima, aos possiveis extravios, aos perigos da *emballage*, dos incendios nas exposições, é um crime imperdoavel, uma selvageria sem nome.

Já uma vez passámos pelo desgosto de perder *A Batalha do Riachuelo*, de Victor Meirelles, creio que na Exposição de Paris, de 1889! Vivia felizmente, ainda, o genio que gravára na tela as epopéas do Riachuelo e de Humaytá. Animado pelos amigos, encorajado pelo governo e auxiliado por uma photographia, lança-se Victor Meirelles ao fatigante trabalho de pintar uma segunda *Batalha do Riachuelo*. Mas, agora, quem poderia fazer o mesmo? E' isto o que perguntarei aos srs. Rodolpho Miranda e Esmeraldino.

Ainda está bem recente o incendio havido na Exposição Internacional de Bruxellas. A França e a Inglaterra, notadamente a ultima, perderam nelle objectos de grande valor artistico e de impossivel reproducção.

Não poderá succeder o mesmo em Turim? Não poderá submergir-se o navio que conduzir as telas dos nossos grandes pintores? Não serão ellas damnificadas com o duplo encaixotamento?

Bem sei que, na ultima hypothese, nós encontrariamos na Escola de Bellas-Artes um dedicado artista, cujo nome citarei com orgulho de patriota — o sr. João José da Silva — restaurador da pinacotheca, que salvaria as nossas melhores joias artisticas! Mas, nas outras hypotheses? O valor do seguro maritimo compensaria de qualquer modo o damno causado á Arte e ao patriotismo artistico do paiz?

Ah! Certamente que não. Infelizmente, quem não conhece a Arte não a estima.

Falou em seguida o sr. Bueno de Andrada (pela ordem), reclamando, mais uma vez, para que seja incluido na ordem do dia o projecto relativo á Caixa de Conversão e á taxa cambial.

A proposito de um projecto qualquer, occupou ainda a tribuna, esgotando a hora da sessão, o sr. Barbosa Lima, que tratou da conveniencia de uma lei regulamentando o estado de sitio.

Nisso consistiu a sessão de hontem, perdendo-se mais um dia inutilmente, por que o sr. Seabra só consegue numero de dois em dois mezes, e a maioria só se reune para tratar da intervenção, deixando de trabalhar e de votar outros projectos de utilidade, que levam semanas inteiras atravancando a ordem do dia! Amanhã deve haver numero, contribuindo para isso a maioria, afim de ser votado o caso da Bahia, em que o sr. Seabra não conseguirá, seguramente, a immoralissima annullação que pretende.

* * *

O interesse do dia de hontem esteve todo na commissão de finanças.

Depois da leitura do voto em separado do sr. Frederico Veiga, que rejeita as emendas, por julgar inconstitucional o projecto da intervenção, pediu vista dos papeis o sr. Galeão Carvalhal.

O sr. Bueno de Paiva, achando que a questão dependia de interpretação do Regimento, não quiz assumir a responsabilidade de decidir *ex-auctoritate propria*, e declarou que ia submetter o caso á commissão.

Os carrapatos do sr. Nilo, que já haviam mandado á sua imprensa annunciar a denegação dos novos prasos, exultaram com a deliberação do sr. Bueno de Paiva: contavam como certo obter maioria para negar o praso, tanto mais quanto o sr. Cardoso de Almeida, apertado pelo sr. Seabra, deixára-se ficar commodamente em S. Paulo.

Contra a deliberação do sr. Bueno falaram os srs. Galeão Carvalhal e Paula Ramos, affirmando que a vista dos papeis era um direito indiscutivel do deputado, e que á commissão não competia deliberar sobre o assumpto.

Contra a concessão do praso falaram os srs. Homero Baptista e Alcindo Guanabara (este ultimo, por duas vezes).

Submettido a votos, foi o praso concedido por 7 contra 3; tendo votado a favor os srs. Paula Ramos, Galeão Carvalhal, Francisco Veiga, Julio de Mello, Sergio de Saboya, Lyra Castro e Bueno de Paiva, e contra apenas os srs. Alcindo, Homero Baptista e Erico Coelho.

Ao sair da sala da commissão, houve quem ouvisse o sr. Alcindo dizer ao sr. Raul Veiga:

—Em vista disso, não espero mais nada!

Essa phrase traduz bem fielmente a impressão recebida pelo pessoal do sr. Nilo e do mambembe de Nictheroy, que enchia a sala das commissões.

Outra nota interessante foi dada por um deputado federal, da bancada fluminense, medico e muitas coisas mais, que esfregou as mãos de contente, ao ler um boletim do *Jornal do Brasil*, em que se dizia que o couraçado *S. Paulo* recebera ordem do governo para permanecer em Lisboa.

O referido deputado dizia, satisfeito:

—"Bem bom! Não é tão cedo que chega o marechal!"

Registramos a phrase, que é symptomatica.

* * *

O sr. Duarte de Abreu, justificando o requerimento que apresentou para que fosse lançado na acta um voto de pezar pela morte do dr. Bombarda, disse o seguinte:

Que, a exemplo do que o Senado da Republica acaba de fazer, com muita justiça e opportunidade, requeria que fosse lançado na acta dos trabalhos da Camara um voto de profundo pezar pela morte de um homem eminente, que honrava o nome do Brasil, de que era filho, e que tinha concorrido poderosamente, em Portugal, para o brilho das letras medicas, pois que era, a um tempo, scientista notavel e amigo e defensor das idéas democraticas, que, segundo os ultimos telegrammas, acabam de triumphar naquelle paiz.

Quer se referir ao republicano destemido, ao medico notavel, que era o dr. Miguel Bombarda, que acaba de cair victimado pelo punhal assassino, no velho e glorioso reino de Portugal, patria dos nossos antepassados.

A Camara dos srs. Deputados, está certo, não póde ser indifferente ao desapparecimento daquelle vulto sympathico e querido que, entre os arduos deveres da sua afanosa profissão, ainda encontrava tempo para guiar o grande povo luzitano na conquista da pratica das idéas liberaes e democraticas, novo objectivo para o qual caminham corajosa e insensivelmente todos os povos livres, conscientes do seu valor e da sua força.

Depois de outras considerações, diz estar certo de que, com taes sentimentos, a Camara approvará com significativa unanimidade o requerimento que acaba de apresentar á sua esclarecida consideração. (*Muito bem; muito bem*).

VON LEYDEN

Telegrammas de ultima hora annunciam-nos o fallecimento do professor Ernest Victor von Leyden, o illustre medico allemão, occorrido hontem, em Berlim.

Von Leyden foi lente da nova Universidade de Strasburg. Sua reputação, como medico, levou-o ao palacio imperial da Russia, onde serviu durante a epidemia que, em 1889, grassou em Moscow.

Especializou-se em molestias do systema nervoso e sobre esse assumpto publicou varias obras de grande valor.

Foi devolvido ao Ministerio da Justiça para ser instaurado o competente processo, o termo do exame procedido pela Caixa de Amortização em uma cedula de 200$, falsa, e apprehendida a um catraeiro, no porto de Assumpção.

Por não estar na alçada do Ministerio da Agricultura, o titular dessa pasta deixou de tomar conhecimento do recurso do alumno da 6ª serie da Escola Commercial da Bahia, recorrendo do acto da congregação da mesma escola, que lhe impôz a pena de suspenção.

Foram concedidos 60 dias de prazo para Antonio de Souza Lessa, escrivão da collectoria federal na Parahyba do Sul, Estado do Rio, prestar a respectiva fiança.

O juiz federal da 1ª vara, dr. Raul Martins, concedeu hontem o *habeas-corpus* impetrado em favor de Heymann Lichtenstein, que se achava preso para ser expulso do territorio nacional, por praticar nesta capital o crime de lenocinio.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

A. Leal — Não ha que deferir, por já estar contratado esse serviço.

Gaensley & C. — Não ha que deferir.

Syndicato Agricola Bento Gonçalves — Deixa de ser attendido por estar esgotada a verba para o presente exercicio.

AINDA O MOVIMENTO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro das Obras Publicas

OUTROS VULTOS NOTAVEIS DO PARTIDO REPUBLICANO. — No 1º plano: D. Anna de Castro Osorio, Joaquim de Azevedo Albuquerque, dr. Antonio José de Almeida, ministro do Interior; França Borges, dr. Affonso Costa, ministro da Justiça; dr. Aresta Branco, João Chagas, dr. Alexandre Braga, José Relvas, dr. Augusto Monjardino, dr. Fernandes da Costa, dr. Teixeira de Carvalho, Thomaz Cabrera, dr. Jacintho Nunes, dr. Alfredo Magalhães, dr. Pereira Osorio, dr. Bittencourt Raposo, Verissimo de Almeida, Xavier Esteves, dr. Celestino de Almeida, dr. Augusto de Vasconcellos, José Miranda do Valle e dr. Carlos Bello de Moraes.

Basilio Telles, ministro da Fazenda

O presidente da Republica Portugueza. O primeiro ministerio republicano

Segundo os telegrammas que noutro logar publicamos, o primeiro cuidado dos republicanos foi constituirem um governo provisorio, que tem por chefe o dr. Joaquim Theophilo Braga, que assim ficou investido do cargo de presidente da nascente republica.

O dr. Theophilo Braga, philosopho e pensador, professor do curso superior de letras, é natural dos Açores, ilha de São Miguel, e começou a sua vida como typographo. Foi um tio, pharmaceutico em Ponta Delgada, quem lhe concedeu uma pequena mesada, com a qual Theophilo Braga se dirigiu para Coimbra, onde fez notavelmente o curso de direito, em que tomou capello. Conta 67 annos de edade e tem publicado innumeros livros sobre philosophia e litteratura, tendo entre mãos, ha annos já, a historia de Portugal. Foi vereador municipal, ha annos, e actualmente era o presidente do directorio do partido republicano.

Para a pasta da Justiça foi nomeado o dr. Affonso Costa. Pertence á geração dos novos. E' advogado, orador eloquente, e foi deputado na ultima legislatura, tendo sido reeleito na ultima eleição.

Foi o maior demolidor das instituições, que atacou tenazmente, quer durante o reinado de d. Carlos, quer no curto periodo em que d. Manoel presidiu aos destinos do seu paiz. Nos ultimos dias da legislatura passada, o dr. Affonso Costa levou para o parlamento um verdadeiro escandalo, em que estavam envolvidas pessoas que cercavam o rei, e que eram accusadas de terem sido subornadas por Hinton, o fabricante de assucar na ilha da Madeira.

Como advogado, tinha vasta clientella, principalmente no fôro criminal.

Coube a pasta dos Estrangeiros ao dr. Bernardino Machado, que nasceu no Rio de Janeiro, professor da Universidade de Coimbra e ex-ministro do rei d. Carlos. E' um bello talento e homem honesto.

Basilio Telles, o illustre publicista portuense, tem a seu cargo a pasta da Fazenda. Basilio Telles publicou alguns trabalhos sobre assumptos economicos, mas o seu valor para o cargo que lhe foi destinado ainda não é conhecido.

A pasta das Obras Publicas foi destinada ao dr. Antonio Luiz Gomes, natural do Porto, e formado em direito, faculdade em que tomou capello. Filho de um antigo fabricante e commerciante de couros, no Rio Grande do Sul, é ainda hoje soc[illegible] a firma Silva & Gomes, da rua da Quitanda, 7. E' um espirito superiormente culto e orador de merito. Tendo regressado ha poucos annos a Portugal, entrou ali activamente na politica republicana, que, aliás abraçava desde a escola, e foi eleito deputado por Lisboa na ultima eleição.

Para a pasta da Guerra foi designado o coronel Antonio Xavier Corrêa Barreto, da arma de artilheria e director da fabrica de polvora, em Chellas.

O ministro do Interior é o dr. Antonio José de Almeida, medico, orador notavel e coração bizarro. Viveu alguns annos em Africa, onde era muito estimado, e em Lisboa goza de enorme clinica medica. Nasceu em Valle da Vinha, e formou-se na Universidade de Coimbra. Ainda não tinha acabado o curso, quando foi julgado e condemnado a prisão por abuso de liberdade de imprensa.

E' ministro da Marinha o capitão de fragata Amaro Justiniano de Azevedo Gomes, sub-director da Fabrica Nacional da Cordoaria.

O primeiro governador civil que Lisboa tem sob o regimen republicano é o dr. Francisco Eusebio Leão, medico pela escola de Lisboa e republicano desde a sua mocidade.

Guarnição militar de Lisboa

Em Lisboa estão aquartellados os seguintes regimentos:

Infanteria 1: rua Calçada da Ajuda, a curta distancia do palacio real da Ajuda;

Infanteria 2: rua de S. Francisco de Paula, perto do palacio das Necessidades, residencia do rei;

Infanteria 5, do imperador da Austria, Francisco José: no largo da Graça;

Infanteria 7: na Cova da Moura;

Infanteria 16, do rei de Hespanha, Affonso XIII: em Campo de Ourique;

Caçadores 2: em Valle do Pereiro, ao fim da avenida da Liberdade;

Caçadores 5: no castello de S. Jorge;

Cavallaria 2, lanceiros d'el-rei: na calçada da Ajuda;

Cavallaria 4, do imperador da Allemanha, Guilherme II: na calçada da Ajuda;

Artilheria 1: em Campolide;

Grupo de baterias de artilheria a cavallo: em Queluz, a vinte minutos de Lisboa;

Grupo de artilheria de guarnição 1: forte D. Carlos (Ameixieira), suburbios da cidade;

Grupo de artilheria de guarnição 2: forte D. Luiz, em Caxias, suburbios de Lisboa;

Grupo de artilheria de guarnição 3: forte de S. Julião da Barra, na foz do Tejo;

Grupo de artilheria de guarnição 4: na Trafaria, margem do Tejo, fronteira a Lisboa;

Engenharia: no alto da Graça, na rua dos Sapadores.

Estes regimentos têm o effectivo total de 5.000 homens.

Guarda Municipal: tem um effectivo de cinco mil homens de infanteria, constituindo seis companhias, aquartelladas em varios pontos da cidade, e cinco esquadrões de cavallaria. A Guarda Municipal é composta por soldados escolhidos. E' condição essencial para se ser admittido na Guarda ter servido no Exercito com exemplar comportamento militar.

Guarda Fiscal: destinada a guarnecer a fronteira, é auxiliar da Alfandega e tem em todo o paiz cinco mil homens, havendo 800 em Lisboa. São tambem tirados do Exercito os soldados desta guarda.

Lisboa tem ainda presentemente cinco mil policias civis, na sua quasi totalidade de ex-soldados do Exercito, com exemplar comportamento militar e, pelo menos, um anno de serviço na fileira.

A guarnição de Lisboa estava completa, por motivo das grandes manobras de outomno, e pela grande revista militar que se realizou ha poucos dias no Bussaco, em commemoração da guerra peninsular.

A Armada Nacional tem seis mil homens, mas grande parte delles embarcados ou em serviço de estação no ultramar. Todavia, no quartel em Alcantara existem ordinariamente 2.000 praças com o respectivo parque de artilheria.

Em resumo: Lisboa deve ter no momento actual 14.000 homens de todas as armas, pelo menos, excluida sómente a policia civil, aliás em condições de ser facilmente mobilizada e que é commandada por officiaes do Exercito.

Dr. Bernardino Machado, ministro dos Estrangeiros

As rainhas e o Infante D. Affonso

Nenhumas noticias foram recebidas até á hora em que escrevemos, que diga qual o destino que tiveram as rainhas d. Maria Pia e d. Amelia, bem como o infante d. Affonso. As duas rainhas estavam em Cintra, veraneando.

O rei d. Manoel, que devia ter ido para o norte de Portugal, fôra obrigado a permanecer em Lisboa para receber o marechal Hermes da Fonseca.

O nosso ministro da Marinha recebeu noticias importantes

Notava-se hontem, desde cedo, no Ministerio da Marinha, desusado movimento.

Não havia certeza si o couraçado *São Paulo* estava ainda em aguas do Tejo.

O não recebimento de telegrammas dava a entender que o grande couraçado não saira de Lisboa.

A' tardinha, dois telegrammas cifrados e urgentes eram recebidos pelo ministro da Marinha, que, momentos depois, abandonava seu gabinete, indo a palacio, afim de apresental-os ao presidente da Republica.

A principio, guardou-se o maior sigillo sobre o conteudo, mas horas depois era divulgado.

Foi a primeira confirmação dos telegrammas da madrugada e foram expedidos pelo commandante do *São Paulo*, capitão de mar e guerra Pereira e Souza.

Eram assim concebidos:

"*Lisboa*, 5 — Revoltou-se esta noite parte da força portugueza, tendo hasteado a bandeira republicana o *Adamastor*, o *São Raphael* e duas fortalezas. Os batalhões encontram-se em terra sem resultado. — Capitão de mar e guerra *Pereira e Souza*."

"*Lisboa*, 5 — Pela madrugada, esperase força ausente de Lisboa em defesa do rei. Palacio defendido pela força municipal. Navios portuguezes ameaçam o palacio. — *Pereira e Souza*."

Esses telegrammas confirmavam que o *São Paulo* não deixara as aguas do Tejo.

Corria insistente boato que o rei d. Manoel refugiara-se a bordo do *São Paulo*, boato que tomou vulto, ainda mais por ter sido acceito pela Agencia Havas.

Esse boato foi, porém, desfeito por um outro que dava o rei d. Manoel no palacio das Necessidades e haver sido proclamada a Republica, estando o sr. Theophilo Braga a organizar o ministerio.

A's 4 1/2 horas da tarde, o ministro da Marinha recebeu do capitão de mar e guerra Pereira e Souza um novo despacho telegraphico em o qual dava o gabinete assim constituido:

Presidente, Theophilo Braga; Justiça, Affonso Costa; Interior, Antonio José de Almeida; Obras Publicas, Antonio Luiz Gomes; Guerra, coronel Barreto; Marinha, Amaro Gomes de Azevedo; Estrangeiros, Bernardino Machado; e governador civil de Lisboa, Eusebio Leão.

O ministro da Marinha retirou-se do seu gabinete ás 6 horas da tarde, telegraphando ao capitão de fragata Amynthas José Jorge, que seguisse de Plymouth com o *Barroso*, para Lisboa, afim de ali aguardar ordens.

O *São Paulo* deixará Lisboa talvez amanhã, com a chegada do *Barroso*.

Euzebio Leão, governador civil de Lisboa

No palacio do Cattete

A's 2 horas e 30 minutos da tarde, o presidente da Republica recebeu de Lisboa dois radiogrammas, sobre cujo teôr guardou o maior sigillo, não occultando, porém, ser um firmado pelo marechal Hermes da Fonseca e referir-se aos acontecimentos desenrolados naquella capital, na madrugada de hontem.

S. ex. mandou então chamar pelo telephone o ministro da Marinha, que momentos depois chegava ao palacio do Cattete.

S. ex., depois de conferenciar com o vice-almirante Alexandrino de Alencar, fez expedir da propria estação telegraphica installada no palacio, um despacho ao capitão de fragata Amynthas José Jorge, commandante do cruzador *Barroso*, ancourado em Plymouth, na Inglaterra, ordenando que partisse incontinente para Lisboa e ahi aguardasse ordens do governo.

Antonio José de Almeida, ministro do Interior

Nessa conferencia, o ministro da Marinha mostrou a s. ex. um telegramma que recebera do capitão de mar e guerra Pereira e Souza, commandante do couraçado *São Paulo*, participando que se achava ainda no Tejo, que as guarnições de alguns navios de guerra portuguezes e parte das forças de terra aquartelladas em Lisboa se haviam sublevado, que o rei d. Manoel estava no paço das Necessidades guardado pela Guarda Municipal, e, finalmente, que as forças do Exercito que estão em manobras fóra de Lisboa tinham recebido ordem de partir para a capital.

Não obstante á reserva mantida em palacio, sabemos que o nosso ministro em Lisboa, sr. Costa Motta, dirigiu dois telegrammas ao presidente da Republica, communicando, em um, que, na noite de hontem parte das forças portuguezas de terra e mar, conjuntamente com os cruzadores *Adamastor* e *São Gabriel* e mais duas fortalezas, se haviam revoltado contra a monarchia, que os batalhões sublevados haviam tido varios encontros com a Guarda Municipal, sem nenhum resultado definitivo até á madrugada, que aquelles dois vasos de guerra ameaçavam bombardear o palacio real e que se esperava a chegada das forças que estavam fóra de Lisboa para se collocarem em favor do rei, que se achava em palacio guardado por tropas hostis á monarchia.

O outro despacho transmittido pelo nosso representante diplomatico em Portugal, scientificava ter triumphado a revolução, haver sido proclamada a republica e citava os nomes dos membros que fazem parte do governo provisorio.

A's 9 horas da noite, conferenciou tambem com o presidente da Republica o barão do Rio Branco.

O infante D. Affonso

Na Legação de Portugal

O elegante palacete da legação portugueza, á rua Paysandú, teve, como era de esperar, por todo dia de hontem, um movimento desusado.

O conde de Selir, que amanheceu doente, começou, após o almoço, a receber a visita de varios jornalistas e membros da colonia portugueza, todos avidos de noticias sobre a revolução de Lisboa.

Debalde, emtanto, essas pessoas esperavam os telegrammas que do reino deviam vir desmentindo os terriveis boatos. Nada. O ministro de Portugal não cessava de olhar curiosamente pela varanda que deita para o jardim, sempre que o vasto portão de ferro da entrada se abria, na esperança de que um estafeta lhe viesse trazer um despacho de sua terra.

Até 1 1/2 horas da manhã continuou a mesma anciedade. Nem uma linha official do governo portuguez, nem uma esperança; apenas, de quando em quando, chegavam as noticias que em boletins eram affixados ás portas dos jornaes, confirmando o movimento revolucionario, a sua victoria, a composição do ministerio...

O conde de Selir, acabrunhadissimo, visivelmente impressionado, tinha apenas gestos para as perguntas que se lhe faziam.

O sr. Machado, secretario da legação, tinha mais calma, mais presença de espirito; discutia naturalmente os factos, sem commental-os, é verdade, mas sem os evitar.

Tanto o ministro como o seu secretario, apezar de nada terem recebido do novo governo de Portugal, têm a certeza do triumpho da causa republicana.

Ao retirarmo-nos da legação, muito tarde, sem mais uma noticia, um esclarecimento sobre as occorrencias, o sr. Selir veiu-nos trazer até á porta.

Cerrando-nos a mão o ministro de Portugal, pôde apenas murmurar cheio da mais profunda commoção:

— Ah! meu caro senhor, que desastre! Que grande desastre!

No Palacio Itamaraty

O barão do Rio Branco, logo que soube dos acontecimentos occorridos em Lisboa, telegraphou para as nossas legações em Madrid, Paris e Londres, pedindo que o informassem com urgencia dos successos de que está sendo theatro a capital portugueza, dos quaes s. ex. só teve conhecimento pela leitura dos jornaes.

Durante todo o dia s. ex. conservou-se na sua secretaria, trocando telegrammas, sobre cujos conteudos s. ex. guarda a maxima reserva.

O conde de Selir, ministro plenipotenciario de Portugal, procurou, pela manhã, s. ex., com quem entreteve demorada conferencia.

A's 9 horas da noite, o barão do Rio Branco deixou o palacio Itamaraty, dirigindo-se ao palacio do Cattete.

Dr. Affonso Costa, ministro da Justiça

As finanças de Portugal

A situação financeira de Portugal era bastante lisonjeira. Ha poucos dias o governo portuguez deu aos jornaes a noticia de que não concorreria ao mercado de cambios, pois estava na posse do ouro preciso para attender a todas as despesas do paiz no estrangeiro, inclusive para o pagamento do coupon a vencer-se em janeiro de 1911.

Aspecto da cidade

Os arautos da nova sensacional foram os vendedores de jornaes. Pulando nos bondes apregoavam já a proclamação da republica em Portugal, embora não houvesse ainda telegramma algum que a tanto se adeantasse.

Soffregamente, os transeuntes compravam os jornaes, procurando com avidez a noticia dos acontecimentos, noticia laconica, que não positivava coisa alguma, transmittindo apenas ligeiras notas sobre os factos.

— Boatos..., diziam uns.

— Será desta vez? interrogavam outros.

Depois a analyse detalhada das noticias. Em favor dos realistas havia uma circumstancia que não escapava a ninguem: os telegrammas publicados eram todos de procedencia ingleza; commentavam os realistas que, si de facto houvesse triumphado a revolução todo interesse dos triumphadores seria propagar o mais depressa possivel a noticia de sua victoria. Esse raciocinio era frequente, e assim se acalmaram os animos dos fieis á corôa de Portugal que, ainda uma vez, esperavam não se passasse do simples boato.

Mas a pouco e pouco a noticia foi mais solidamente se alicerçando, até se confirmar categoricamente com a organização do governo.

Tornou-se assumpto do dia a noticia, interessando a portuguezes e brasileiros quasi que com egual intensidade.

Em todas as ruas, nos cafés, nas casas de negocios, pela cidade inteira não se falava de outra coisa. Nas rodas monarchistas o motte a glosar era a insustentabilidade do regimen republicano no velho e glorioso reino, que tinha em seu passado a mais robusta garantia de seu futuro.

Dos mais afastados arrabaldes começaram então a confluir para o centro da cidade verdadeiras ondas de curiosos, que vinham em busca de noticias frescas. As portas dos jornaes tornaram-se logo verdadeiros enxames de gente, que se acotovelava para lêr os boletins. Estes eram, em maioria, disparatados e mentirosos, firmando-se apenas nos palpites de quem os escrevia, pois desde ás 8 horas da manhã eram affixados, e só ás 2 horas da tarde começaram a chegar noticias dignas de credito.

Mas o povo, que não podia entrar nessa ordem de estudos, lia-os e saboreava-os assim mesmo, commentando-os por mil differentes modos.

A curiosidade fez com que a cidade tomasse um aspecto desusado, tornando-se concorridas todas as ruas.

Grupos formavam-se a discutir o caso, populares corriam, de jornal em jornal, verdadeiras vias-sacras da ancia, avidos por conhecer novos detalhes dos acontecimentos de Lisboa. Ao encontrarem-se faziam, como as formigas em correição, ligeiras paradinhas, a trocar novidades, e outra vez abalavam para os mananciaes da informação.

Até nos chegarem ás mãos notas positivas, nos abstivemos de affixar boletins, pela razão fortissima de não termos nada para affixar. Logo, porém, que tivémos informes seguros sobre a revolução, os demos a conhecer ao publico em successivos boletins, que eram lidos com a maxima attenção.

A massa de povo tomou-nos as portas, lendo e relendo as noticias. Ao ser conhecido o resultado da revolução em Lisboa: a proclamação da republica e o nome de seu primeiro presidente, o sr. Theophilo Braga, até a correr se via a gente pelas ruas. Espiritos alviçareiros, que queriam, antes de outros, levar a novidade aos pontos distantes da cidade,

Em meio de tudo isso só as senhoras se conservavam indifferentes á derrocada. Continuavam a mirar suas *vitrines*, em archangelico alheiamento aos factos que tanto interessaram á metade feia da humanidade.

Entre os dignos representantes da colonia portugueza discutiam-se os acontecimentos.

A' noite ainda maior foi o movimento, pois ás classes médias que podiam dispensar algumas horas da tarde para a satisfação de sua curiosidade vieram juntar-se a classe operaria, caixeiros, obreiros, etc., tornando-se ainda mais agitado o aspecto da cidade.

O que, porém, deve ser registrado com satisfação é que não houve a menor desordem entre populares, por causa da sensacional noticia, e isso é altamente notavel, pois sendo a grande maioria da colonia portugueza monarchista, as manifestações de regosijo dos republicanos, manifestações que partiam de individuos isolados, contra os quaes era facillimo qualquer attentado, não provocaram em represalia a minima violencia.

Os telegrammas que recebemos dizem o seguinte

DECLARAÇÕES DO MINISTRO PORTUGUEZ EM PARIS

Paris, 5 (ás 9 horas e 35 minutos da manhã) (A. H) — O ministro de Portugal, em Paris, declarou esta manhã a um redactor de *Le Matin*, que o foi entrevistar sobre a pretendida revolução portugueza, que não recebera nenhuma confirmação da noticia que circula, tendo esperança que ella seja inexacta; que está convencido que o Exercito não prestará o seu apoio aos republicanos; que, si alguns elementos avançados existem na Marinha, parece-lhe certo que o Exercito não a acompanhará em qualquer tentativa de mudança de regimen; que o rei d. Manoel devia ter ido ao norte do paiz, mas que voltára a Lisboa para receber a visita do marechal Hermes da Fonseca, presidente do Brasil.

No consulado de Portugal tambem não ha noticias officiaes, mas o consul pensa que a noticia da revolução é exacta, por informações particulares que recebeu.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DO BOMBARDEAMENTO DE VARIOS BAIRROS

Paris, 5 (ás 11 horas e 25 minutos da manhã) (A. H.) — Está confirmada a noticia de ter rebentado em Lisboa um movimento revolucionario, e do bombardeamento dos bairros das Necessidades e Ajuda, onde estão situados os palacios reaes.

Paris, 5 (ás 11 horas e 30 minutos da manhã) (A. H.) — O dr. Magalhães Lima, chefe republicano e grão-mestre da Maçonaria Portugueza, escreveu uma carta a *Le Matin*, que hoje saiu publicada, dizendo que os acontecimentos de Lisboa eram fataes, desde que á obra dictatorial de João Franco foi mantida pelos governos que se succederam no poder, depois da morte do rei d. Carlos; que todos os meios de oppressão foram empregados para impedir a nação de reivindicar a sua liberdade; que, assim, o Exercito e a Marinha se tornaram republicanos.

O sr. Magalhães Lima affirma que está convencido do triumpho final dos revolucionarios, que procuram implantar a Republica.

NA LEGAÇÃO EM LONDRES

Londres, 5 (ás 11 horas e 30 minutos da manhã) (A. H.) — Na legação de Portugal nada se sabe sobre a revolução em Portugal; no entanto, o embaixador portuguez, marquez de Soveral, saiu da sua residencia muito cedo, dizendo-se que recebera noticias inquietadoras.

A REVOLUÇÃO PELO TELEGRAPHICO SEM FIO

Madrid, 5 (ás 6 horas e 40 minutos da manhã) urgente—Via South-Americano (A. H.) — Sob todas as reservas transmitto a noticia recebida de Santander em que se affirma que o vapor allemão *Ypiranga*, acaba de receber um radio-gramma de outro vapor da mesma companhia, fundeado no porto de Lisboa, affirmando que rebentou uma revolução na capital portugueza, e que os navios de guerra bombardeiam o palacio real, onde os revolucionarios arrearam a bandeira real e hastearam a bandeira republicana com as côres verde e azul.

Nota da Agencia Havas — Este telegramma não traz assignatura, parecendo não ter sido expedido pela nossa agencia de Madrid.

AINDA O MOVIMENTO

Paris, 5 (ás 12 horas e 50 minutos da tarde) (A. H.) — Informações particulares confirmam em absoluto a noticia de ter rebentado em Lisboa um movimento revolucionario de caracter republicano.

E' certo que os navios de guerra bombardearam o palacio real, principiando os disparos ao cair da noite de hontem, em apoio aos esforços dos revolucionarios, que procuravam invadir o paço, onde o rei d. Manoel, offerecia resistencia.

NAVIOS DE GUERRA INGLEZES, PARTEM

Gibraltar, 5 (ás 12 horas e 55 minutos da tarde) (A. H.) — Partiram em direcção a Lisboa, a toda a velocidade, os cruzadores inglezes *Newcastle* e *Minerva*.

GRANDE EMOÇÃO EM MADRID

Madrid, 5 (á 1 hora e 15 minutos da tarde) (A. H.) — As noticias que aqui chegam sobre o movimento revolucionario republicano de Lisboa, provocam grande emoção no publico.

Os casinos republicanos embandeiraram festejando a supposta proclamação da Republica Portugueza.

O governo adopta a toda a pressa precauções na fronteira.

CONSTITUIÇÃO DO GOVERNO REPUBLICANO

Lisboa, 5 (A. H.) — O governo provisorio republicano ficou assim organizado:

Presidente da Republica—Theophilo Braga.

Ministro da Justiça—Affonso Costa.

Ministro de Estrangeiros—Bernardino Machado.

Ministro da Fazenda — Bazilio Telles.

Ministro das Obras Publicas — Antonio Luiz Gomes.

Ministro da Guerra — Coronel Barreto.

Ministro do Interior — Antonio José de Almeida.

Ministro da Marinha — Amaro Azevedo Gomes.

Governador civil de Lisboa — Euzebio Leão.

A NOTICIA DA REVOLUÇÃO É RECEBIDA EM SANTANDER

Santander, 5 (A. H.) — Um radiogramma de Lisboa confirma que rebentou a revolução em Portugal e que os revolucionarios se apoderaram do palacio real, hasteando a bandeira republicana.

O REI A BORDO DO "S. PAULO"?

Paris, 5 (A. H.) — Os jornaes noticiam que a legação do Brasil, nesta capital, acaba de receber communicação de que o rei d. Manoel se acha recolhido a bordo do couraçado *São Paulo*.

AS TROPAS LEGAES ADHEREM

Lisboa, directo, 5, urgente (ás 11 horas e 35 minutos da manhã) — A's 8 horas da manhã de hoje as tropas fieis ao governo, que se achavam em posição na praça D. Pedro, fizeram causa commum com os revolucionarios e recolheram-se aos quarteis.

A multidão percorre as ruas aos gritos de viva a Republica.

O REI ESTÁ PRISIONEIRO? A REVOLUÇÃO NO PORTO

Londres, 5 (A. H.) — Continuam a chegar alguns pormenores da revolução de Lisboa. As ultimas informações asseguram que o movimento revolucionario está triumphante. Ignora-se, até nos meios officiaes, em que navio inglez o rei d. Manoel está refugiado, e nas espheras officiosas nem mesmo se fala no soberano portuguez. Alguns jornaes dizem, porém, que d. Manoel está em poder dos revolucionarios, mas tratado com todo o conforto. Outra parte da imprensa londrina refere-se ás desordens que se diz terem estalado tambem no Porto, mas dizem saber que são muito menos graves do que as de Lisboa.

O QUE SE PASSA EM HESPANHA E O QUE ALI SE DIZ

Madrid, 5 (A. H.) — O presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas, esteve no palacio em conferencia reservada com o rei d. Affonso XIII, informando-o da marcha da revolução de Lisboa.

Voltando, depois, ao seu gabinete, o chefe do governo convocou para uma reunião os seus collegas do ministerio, ficando resolvido enviar automoveis para a fronteira e navios para as aguas portuguezas, afim de obter noticias mais positivas da revolução.

Pelos detalhes, apezar de muito incompletos que chegam a esta capital, sabe-se que dois regimentos de artilheria da guarnição do campo entrincheirado de Lisboa, fizeram causa commum com os revolucionarios e um outro ficou fiel ao rei. A revolução estalou na madrugada de segunda-feira passada. O rei d. Manoel achava-se nessa occasião no palacio das Necessidades, onde reuniu o conselho de ministros, logo que se soube que os revolucionarios estavam na rua. Todos os membros do gabinete ministerial aconselharam d. Manoel a que fugisse. O rei acceitou os conselhos dos ministros e fugiu para logar até agora ignorado. Ainda não foi possivel averiguar si está escondido na cidade, em algum navio de guerra estrangeiro ou si está prisioeniro dos revolucionarios. Parece certo que a rainha d. Amelia está em Cintra, onde foi surprehendida pela revolução.

As ultimas noticias que chegam sobre a revolução dizem que os combates continuam nas ruas de Lisboa entre as forças revolucionarias e as tropas fieis ao rei.

Sabe-se tambem que a Inglaterra mandou dois navios de guerra para as aguas portuguezas, a Italia um e a Hespanha outro.

O QUE SE DIZ EM INGLATERRA

Londres, 5 (A. H.) — Consta que chegou a esta capital um communicado dizendo que o rei d. Manoel acha-se actualmente em Mafra e que a rainha d. Amelia e o infante d. Affonso estavam hontem em Cascaes.

Até agora, porém, não ha noticias precisas sobre o destino que teve a familia real.

Londres, 5 (A. H.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Eduardo Grey recebeu hoje a seguinte communicação do ministro inglez em Lisboa:

"Na tarde de segunda-feira passada estalaram graves desordens nesta cidade; parte dos regimentos da guarnição declarou-se logo pela Republica, e outros ficaram fieis á Monarchia. Entre uns e outros travou-se, durante todo o dia e toda a noite de hontem renhida luta. De manhã as tropas fieis ao rei fizeram causa commum com os revolucionarios. A Republica foi, então, proclamada. Reina em toda a cidade grande excitação.

INFORMAÇÕES DE ORIGEM HESPANHOLA

Londres, 5 (A. H.) — Telegrapham de Badajoz:

Faltam noticias positivas sobre a situação em Portugal. Corre, porém, o boato de que oito mil camponezes entraram, armados, em Lisboa e mataram grande numero de pessoas. O Exercito fez causa commum com elles e os republicanos obtiveram completo triumpho.

Consta tambem que a familia real está presa no palacio.

O QUE DIZ A IMPRENSA ITALIANA

Roma, 5 (A. H.)—Os jornaes desta capital publicam edições especiaes sobre a revolução de Portugal, mas todos se resentem da grande falta de noticias exactas. Muitos reproduzem, porém, os boatos contradictorios que circulam na cidade sobre os resultados da revolução. Uma grande parte da imprensa releva os acontecimentos de Lisboa, apezar de serem esperados por todo o mundo a cada momento.

Os representantes diplomaticos de Portugal junto do Quirinal e do Vaticano, interrogados pelos jornaes, declararam que até agora não haviam recebido nenhuma noticia nem official nem particular sobre a revolução.

O *Jornal d'Italia* trata tambem largamente dos successos de Lisboa e diz-se autorizado a desmentir a noticia de que a Italia havia mandado dois cruzadores italianos para as aguas portuguezas.

INTERVENÇÃO DA INGLATERRA?

Berlim, 5 (A. H.) — O *Berliner Tageblatt* diz constar nos centros diplomaticos desta capital que a intervenção da Inglaterra em Portugal está imminente.

MAIS PORMENORES DA REVOLUÇÃO

Londres, 5 (A. H.) — Chegaram mais os seguintes pormenores sobre a revolução de Lisboa: A bandeira republicana está fluctuando no Arsenal de Marinha e na Camara Municipal. Todos os navios de guerra revolucionarios salvaram ao serem desfraldadas as bandeiras republicanas no palacio e nos outros edificios publicos.

Das provincias portuguezas não se recebeu ainda nenhuma noticia, apenas se sabe que no Porto houve desordens.

Todas as bandeiras e emblemas da Monarchia que se achavam espalhados por Lisboa foram arrancadas pelos revolucionarios.

OUTROS PORMENORES, DE ORIGEM HESPANHOLA

Madrid, 5 (A. H.) — O presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas disse que tinha mais as seguintes informações sobre a revolução da capital portugueza: o signal para a revolução foi uma salva de vinte e um tiros de canhão. Apenas ouvido o primeiro disparo toda a cidade se agitou e dentro de poucos momentos as ruas estavam repletas de paizanos e militares. As tropas revolucionarias foram chamadas pelas cornetas. A policia saiu immediatamente para reprimir o movimento, mas os revolucionarios defenderam-se com bombas de dynamite que arremessavam contra os guardas. Depois de posta em debandada a policia, os revolucionarios dirigiram-se para as Necessidades e apoderaram-se de um quartel que fica nas proximidades do palacio real. Nesse momento o rei d. Manoel, acompanhado de quatro intimos, poz-se a salvo, emquanto o combate continuava nas immediações do palacio. Momentos depois chegaram as tropas leaes ao rei que equilibraram mais ou menos as forças combatentes e empenharam-se em renhido combate com os revolucionarios. Estes levantaram barricadas para resistir ás tropas legaes.

Sabe tambem o presidente do conselho que as provincias não secundaram o movimento revolucionario da capital.

MAIS COMBATES

Londres, 5 (A. H.) — Continuam a chegar de toda a parte informações mais ou menos veridicas sobre a revolução de Lisboa. Agora recebeu-se a noticia de que dois regimentos de infanteria e um de artilheria da capital portugueza se revoltaram e combateram encarniçadamente com as tropas leaes ao rei. O combate começou hontem de manhã e ainda durava hoje.

Assegura-se que a maior parte dos navios de guerra tomaram parte na revolta.

OITO MIL CAMPONEZES NA REVOLUÇÃO

Londres, 5 (A. H.) — Consta nesta capital que os governos da Hespanha e da Italia mandaram navios de guerra para as aguas portuguezas. Corre tambem o boato de que oito mil camponezes, armados, entraram em Lisboa, onde commetteram toda a sorte de tropelias.

O REI A BORDO DE UM TORPEDEIRO

Londres, 5 (A. H.) — Um telegramma particular expedido de Cintra para esta capital diz que a cidade de Lisboa está já em poder dos revolucionarios e accrescenta que o rei d. Manoel conseguiu escapar-se a bordo dum torpedeiro portuguez.

O COURAÇADO "S. PAULO"

Londres, 5 (A. H.) — Communicam de Lisboa que o couraçado brasileiro *S. Paulo*, a cujo bordo se acha o marechal Hermes da Fonseca e que devia partir hontem ás quatro horas da tarde para o Rio de Janeiro, continuava ainda hoje fundeado no Tejo.

NOTICIA DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Londres, 5 (official) (A. H.)—Está proclamada a Republica em Lisboa.

GENERAL QUE SE SUICIDA?

Madrid, 5 (A. H.) — Dizem de Badajóz que foi recebida naquella cidade a noticia de se ter suicidado hoje de tarde, em Lisboa, o general Gorjão, commandante da primeira divisão militar (guarnição de Lisboa). Era muito ligado ao governo.

Essas informações accrescentam que o triumpho dos republicanos foi annunciado pelas salvas de um navio de guerra revoltoso.

O REI E AS RAINHAS

Madrid, 5 (á 1 hora da madrugada) (A. H.) — O presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas, deu aos jornalistas, mais, os seguintes detalhes sobre a revolução de Lisboa: "sei de boa fonte que o rei d. Manoel conseguiu chegar a logar seguro e creio que a rainha d. Amelia continua ainda em Cintra. Sei tambem que as provincias não secundaram o movimento revolucionario da capital.

CONFIRMAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO NOVO GOVERNO

Madrid, 6 (á 1 hora da madrugada) (A. H.) — Está confirmada a organização do governo provisorio de Lisboa que ficou assim constituido:

Theophilo Braga, presidente; Affonso Costa, Justiça; Bernardino Machado, Negocios Estrangeiros; Bazilio Telles, Fazenda; Antonio Luiz Gomes, Obras Publicas; coronel Barreto, Guerra; Antonio José de Almeida, Reino; Amaro Azevedo Gomes, Marinha e Ultramar.

Para governador civil de Lisboa foi nomeado o sr. Euzebio Leão.

PARTIDA DE UM VASO DE GUERRA

Madrid, 6 (á 1 hora da madrugada) (A. H.) — Partiu para Lisboa o navio de guerra hespanhol *Numancia*.

O NOVO GOVERNADOR CIVIL FALA AO POVO

Londres, 5 (A. H.) — Acaba de chegar a noticia de que o novo governador civil de Lisboa, sr. Euzebio Leão pronunciou um discurso da sacada da Camara Municipal, aconselhando calma ao povo.

O governo provisorio, disse, confia aos cidadãos lisboetas a policia e a ordem da cidade; respeitae todas as propriedades publicas e particulares, e a vida de todos quaesquer que sejam as suas crenças politicas e religiosas.

A nossa Republica é generosa e magnanima.

As ultimas palavras do orador foram abafadas pelos freneticos applausos da multidão que o ouvia.

PARTIDA PARA MAFRA

Londres, 5 (A. H.) — Annuncia-se nesta capital que o rei d. Manoel, de Portugal, a rainha d. Amelia e a rainha d. Maria Pia foram esta tarde para Mafra.

O CHEFE DA REVOLUÇÃO FOI UM ALMIRANTE

Londres, 5 (A. H.) — Os telegrammas que chegam sobre os successos de Lisboa annunciam que a revolução foi chefiada pelo almirante reformado Carlos Reis.

O MINISTRO HESPANHOL VAE Á CAMARA MUNICIPAL

Madrid, 5 (A. H.) — Outros despachos informam tambem que o ministro da Hespanha, em Lisboa, foi á Camara Municipal, uniformizado e em companhia do secretario da legação visitar o chefe do governo provisorio.

A multidão que se apinhava nas proximidades da Camara fez-lhe uma ovação delirante.

O QUE DIZEM OS JORNAES ARGENTINOS

Buenos Aires, 5 (A. A.) — Os jornaes, publicando diversos telegrammas de Londres e de Madrid, noticiam ter rebentado a revolução em Portugal, hontem de tarde, tendente a proclamar a Republica. Os ultimos telegrammas de Londres informam que o rei d. Manoel está prisioneiro dos revolucionarios, e que estes se installaram no palacio das Necessidades, tendo, hontem mesmo, proclamado o governo provisorio. *La Nacion* e *La Argentina*, commentando estes telegrammas, criticam os processos da monarchia portugueza, e justificam a revolução, dizendo que os republicanos têm todas as probabilidades de victoria.

A JUNTA GOVERNATIVA

Paris, 5 (E.) — Todos os jornaes que chegaram publicam noticia de ter rebentado a revolução em Portugal.

Alguns accrescentam que a junta governativa será constituida pelos srs. Bernardino Machado, Antonio José de Almeida e Carlos Candido dos Reis.

O PALACIO REAL, TOMADO

Madrid, 5 (E.) — São muito commentadas aqui as noticias recebidas do vizinho reino.

Affirmam ellas já ter sido hasteada a bandeira da revolução no palacio real.

O QUE DIZ A IMPRENSA INGLEZA

Londres, 5 (E.) — Os orgãos mais respeitaveis da imprensa ingleza, noticiando os acontecimentos, fazem votos por que de todo não sejam elles confirmados, mantendo-se a fórma de governo actual.

A proposito têm palavras de muito carinho para o rei d. Manoel e sua mãe, a rainha d. Amelia, que passa por uma nova e cruel provação.

NA LEGAÇÃO PORTUGUEZA

Londres, 5 (E.) — A legação portugueza ainda nenhuma noticia positiva recebeu a respeito dos graves factos que corre se estão desenrolando em Portugal.

A OPINIÃO DO "MATIN"

Paris, 5 (E.)—O *Matin* affirma que o movimento tem elementos para triumphar, estando todo o paiz minado pela propaganda revolucionaria.

A MONARCHIA TEM ELEMENTOS DE REACÇÃO

Londres, 5 (E.) — Corre como certo que a monarchia dispõe de elementos poderosos de reacção, dependendo o seu triumpho de energia e serenidade do governo.

NOTICIAS CONTRADICTORIAS

Paris, 5 (E.) — As noticias que aqui chegam são as mais contradictorias. Emquanto uns dizem que os factos desenrolados na capital não passam de simples disturbios, outros asseguram que o movimento tem caracter muito sério, já estando varios proprios do governo em poder dos revolucionarios.

Aguardam-se anciosamente pormenores.

AS FORÇAS DO EXERCITO AVANÇAM SOBRE LISBOA

Madrid, 5 (E)—As forças do Exercito da guarnição de Lisboa, de Leiria, Santarém e outros pontos, que estavam concentradas no Bussaco, para os exercicios, marcham sobre Lisboa para defenderem o rei. Vae com ellas o infante d. Affonso.

D. Manoel continúa no palacio das Necessidades, defendido pela Guarda Municipal.

E' muito elevado o numero de mortos e de feridos dos combates de hontem.

N. da R. — Este telegramma, que recebemos de Madrid, ás 9 horas e 20 minutos da noite, confirma quanto em outro logar dizemos ácerca de terem os republicanos aproveitado a ausencia da guarnição militar de Lisboa para fazerem a revolução.

O SR. CANALEJAS RECEBE NOTICIAS

Madrid, 5 (E.) — O sr. Canalejas, presidente do conselho, tem recebido varios telegrammas de Portugal.

Os jornaes occupam-se do movimento, que receam venham a ter repercussão aqui.

Recebidos depois de 2 horas da madrugada

Paris, 5 (ás 8 horas e 55 minutos da tarde) (E.) — Desde hontem ao meio-dia que as communicações estão em absoluto cortadas entre esta capital e Lisboa. Sabe-se por meio de radiogrammas que, após encontros da policia com o povo, as tropas e parte de artilheria do Exercito e da Marinha adheriram á revolução. Os navios de guerra hastearam bandeiras verdes e azues, do partido republicano, e começaram o bombardeio ás duas horas da tarde, mantendo-o até ás 7 horas da noite. O rei resistiu, apoiado pela Guarda Municipal, durante muito tempo. O movimento revolucionario estava de ha muito preparado e começou em Lisboa logo após a noticia da morte do dr. Miguel Bombarda.

Portugal não tem communicações com os outros paizes da Europa. Lisboa está como que isolada do mundo.

A Inglaterra mandou seguir para o Tejo a esquerda do Mediterraneo.

Os ultimos telegrammas para o *Temps* dizem que a revolução coincidiu com a presença do presidente eleito do Brasil, que ante-hontem recebeu a familia real a bordo do *S. Paulo*, devendo depois jantar no palacio da embaixada.

Varios projectis foram cair no palacio das Necessidades.

O resultado da luta é ainda duvidoso, por não ser conhecida a attitude das provincias. A fuzilaria tem sido terrivel nas ruas.

Corre o boato de que o rei foi feito prisioneiro.

Communicam de Madrid que d. Manoel está embarcado a bordo de um navio inglez.

O *Petit-Parisien* diz que houve combate nas ruas e que a frota de guerra bombardeia o palacio, parecendo que o rei está prisioneiro.

A imprensa diz saber por via ingleza que o rei se refugiou a bordo do *São Paulo*, mas a legação da Inglaterra em Paris não confirma essa noticia.

Madrid, 5 (A. H.) — Communicam de Lisboa a um jornal desta cidade que a capital portugueza está em poder dos revolucionarios e accrescentam que a familia real conseguiu embarcar, estando agora em caminho da Inglaterra.

Madrid, 5 (A. H.) — O sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, recebeu communicação de que o rei d. Manoel está em logar seguro e que o movimento revolucionario é dirigido por um almirante, que commanda as forças de mar, e um general, que guia as tropas de terra.

A esquadra rebelde compunha-se de tres navios de guerra. Os marinheiros desembarcados destes navios ajudaram os revolucionarios civis que fizeram largo uso das bombas de dynamite.

Os populares mataram a dynamite um coronel e muitos officiaes das forças legaes.

O sr. Canalejas diz saber que alguns regimentos da guarnição de Lisboa e um navio de guerra estão ainda fieis á monarchia. Os revolucionarios cortaram todas as communicações com a capital, para impedir a ida de tropas das provincias. Apezar, porém, dessas precauções, tem informações seguras de que a guarnição da praça forte de Elvas está marchando contra Lisboa.

Madrid, 5 (A. H.) — Corre o boato de que o rei d. Manoel está a bordo do couraçado brasileiro *S. Paulo*.

Madrid, 5 (A. H.) — Consta que no Porto tambem ha graves acontecimentos. As forças da guarnição, segundo se affirma, estão auxiliando a policia no restabelecimento da ordem.

Paris, 6 (12 e 5 minutos da noite) (A. H.) — O Ministerio das Relações Exteriores informa que a rainha d. Amelia, o infante d. Affonso e talvez tambem o rei d. Manoel estão a bordo do hiate real *Amelia*.

Lisboa, 5 (3 horas e 25 minutos da tarde) (A. H.) — A bandeira republicana está arvorada em todos os edificios publicos, inclusive no Banco de Portugal. Uma multidão immensa percorre as ruas da cidade com musicas á frente, tocando a Marselheza. Das janellas as manifestações populares são enthusiasticamente correspondidas.

Todos os navios de guerra salvaram á bandeira republicana, inclusive o couraçado brasileiro *S. Paulo*.

Lisboa, 5 (expedido ás 3 horas da tarde do dia 5 e recebido no Rio de Janeiro á 1 hora da madrugada do dia 6) (A. H.) — O rei d. Manoel e as rainhas dd. Amelia e Maria Pia, partiram precipitadamente para Mafra.

Buenos Aires, 5 (A. A.) — As noticias sobre a revolução em Portugal têm sido aqui commentadissimas. Os jornaes affixaram boletins com os ultimos telegrammas recebidos de Londres, Madrid, Paris e Nova York, e tambem com as primeiras noticias officiosas de Lisboa.

Principalmente *La Argentina* tem dado, de Londres, minuciosas noticias sobre a revolução portugueza, notando-se, entretanto, muita contradicção nos telegrammas das diversas procedencias, principalmente sobre o local onde está o rei d. Manoel. *La Prensa*, em telegramma de Madrid, diz que o rei d. Manoel se encontra a bordo do couraçado brasileiro *S. Paulo*, e que este se encontra fundeado em frente a Cascaes, afim de receber as duas rainhas, o principe d. Affonso. Entretanto, *La Argentina* informa que d. Manoel foi esta madrugada conduzido para Mafra pelos revolucionarios, que o têm em refem até o triumpho final da revolução.

Sabe-se tambem que durante toda a tarde e noite de hontem, e durante todo o dia de hoje, as tropas revolucionarias tiveram de bater-se contra as tropas fieis ao governo, havendo grande numero de mortos de parte a parte.

Das provincias faltam noticias fidedignas. Segundo parece o Porto tambem se revoltou, mas só hontem de noite, depois de largamente conhecidos os successos de Lisboa. Antes de principiarem os tumultos, haviam partido para Lisboa dois regimentos da Guarda Municipal do Porto; entretanto, o governador póde reunir as forças necessarias para manter a ordem na cidade. Em Coimbra, conhecidos os successos da capital, os estudantes da Universidade fizeram manifestações anti-dynasticas. As tropas da guarnição da cidade saiam ao seu encontro, havendo mortos dos dois lados. Mais tarde, as forças adheriram aos estudantes e confraternizaram, proclamando a republica.

Das outras cidades faltam noticias.

Sabe-se que o commandante da praça forte de Elvas marcha sobre Lisboa, com todas as forças sob suas ordens, para porse ao lado dos monarchicos. As outras forças das provincias tambem convergem sobre Lisboa, a marchas forçadas, sendo de esperar que amanhã se repitam os combates entre revoltosos e monarchicos.

Da Guarda Municipal do Porto, que partiu para Lisboa, não ha noticias, parecendo ter sido destroçada pelos revolucionarios ás portas da capital.

A *Nacion* affixou boletim informando que o rei d. Manoel partiu a bordo de um navio de guerra inglez que estava ancorado no Tejo, e que as duas rainhas e o infante d. Affonso estão em Cascaes, presos pelos revolucionarios.

Buenos Aires, 5 (A. A.) — Até ás dez horas da noite a legação de Portugal nesta capital não havia recebido noticia alguma sobre a revolução em Lisboa. O encarregado de negocios, visconde de Rilla Tua, declarou não ter informação alguma sobre a revolução.

A' porta dos jornaes continuam numerosos grupos lendo os boletins.

Buenos Aires, 5 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu agora, ás dez horas da noite, telegramma official de Lisboa, communicando ter sido proclamado presidente da Republica portugueza o dr. Theophilo Braga.

Essa noticia causou aqui grande sensação logo que foi affixado em boletim pelos jornaes.

Em diversos centros considera-se triumphante a revolução republicana em Portugal.

Buenos Aires, 5 (A. A.) — *La Prensa* diz que se confirma a noticia da morte do commandante do cruzador *D. Carlos*, assassinado pelos revolucionarios portuguezes por não querer adherir á revolução.

Todos os ministros do gabinete deposto estão presos a bordo dos navios de guerra que adheriram ao movimento. Tambem foram presos numerosos politicos que não quizeram adherir ao movimento revolucionario.

Paris, 6 (á 1 hora da madrugada) (A. H.) — Sabe-se já que o canhoneio dos navios de guerra portuguezes, revoltosos, causou grandes prejuizos nos ministerios e no palacio das Necessidades.

O numero de mortos é calculado em cem e em muitos mais o de feridos.

Tambem consta que o rei d. Manoel está ainda, indemne, no palacio das Necessidades e que as rainhas d. Amelia e d. Maria Pia permanecem no castello da Pena, em Cintra

Londres, 6 (A. H.) — Continuam a chegar telegrammas contradictorios sobre os successos de Lisboa, Agora foi recebido um despacho telegraphico, dizendo que os revoltosos estão sendo batidos e que recuam para os lados de Monsanto.

Montevidéo, 5 (A. H.) — Causaram grande impressão, nesta capital, as noticias da revolução em Portugal. Os jornaes da tarde publicam longos telegrammas de Madrid, Paris e Londres com pormenores do movimento, que tem caracter francamente anti-dynnastico e anti-monarchico.

Segundo informa *La Razon* o rei d. Manoel refugiou-se a bordo do couraçado brasileiro *S. Paulo*, fundeado no Tejo, juntamente com as duas rainhas e o principe herdeiro d. Affonso.

No consulado de Portugal não foi recebido nenhuma noticia official da revolução.

Os jornaes agora de tarde affixaram boletins com as ultimas noticias.

A população interessa-se pelos successos e a colonia portugueza nesta capital, que é muito numerosa, procura anciosamente noticias, mas até agora nada ha de positivo.

Apenas se sabe que foi proclamado em Lisboa o governo provisorio, sendo acclamado presidente da Republica Portugueza, o dr. Theophilo Braga.

Manobras militares

Todos os corpos montados que fazem parte da divisão de manobras iniciaram hontem a sua marcha, por terra, com destino á Paciencia e Santa Cruz. [illegible]

O general Caetano de Faria, com o seu estado-maior, segue hoje para Santa Cruz, no trem das 10 e 40, da Central.

[illegible]

CAUTELAS

do Monte de Soccorro e de casas de penhores, joias e pedras preciosas: compram-se na rua do Sacramento n. 29, casa das placas encarnadas de C. Moraes & C.

A POLICIA

Para substituir o dr. Astolpho Vieira de Rezende, que seguiu hontem para Minas, foi indicado o dr. Cid Braune, delegado do 1º districto.

Restaurant Commercial

Prato do dia — Esplendida feijoada completa. Refeições a 1$000. Rua Uruguayana 113, sobrado, esquina General Camara. Asseio irreprehensivel.

AGGRESSÃO BRUTAL

Um grupo de desoccupados aggrediu hontem, no largo do Paço, o infeliz Antonio Manoel do Nascimento [illegible]

A POPULAR CASA DO PAZ

RUA SETE DE SETEMBRO 193 (casa de tres portas)

E' a mais barateira em chapéos e formas de palha para senhoras e senhoritas.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz, foram abatidas hontem [illegible]

[illegible]

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam ne-ta folha, apenas 2oo rs. tres vezes.

CLUB DE PIANOS

da Casa Mozart

127, AVENIDA CENTRAL, 127

CLUB EXTRA

[illegible]

ALFANDEGA

O inspector, por portaria de [illegible]

[illegible]

que-se edital, marcando o praso de 15 dias, para o dono de mercadorias apprehendidas apresentar sua defeza.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 1.083, do vapor italiano *Principessa Mafalda*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. A. Lehmann;

n. 1.084, do vapor inglez *Avon*, procedente de Buenos Aires, consignado a E. L. Harrison, ao sr. Catalão.

——Restituições que se acham promptas na 2ª secção:

J. Ferreira & C., 4$689, e H. Moraes & C., 100$000.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 188ª — 26ª loteria da Capital Federal, extrahida em 5 de outubro de 1910 — 219ª extracção.

PREMIOS DE 30:000$000 A 200$000

47034....	30:000$000	8156....	300$000
36271....	3:000$000	20306....	200$000
4033....	1:500$000	23773....	300$000
46822....	1:500$000	27775....	300$000
5587....	600$000	31741....	300$000
8135....	600$000	40893....	300$000
30682....	600$000	42376....	300$000
38034....	600$000	49313....	300$000
38354....	600$000	49355....	300$000
574....	300$000		

[illegible]

Todos os numeros terminados em 34 têm 6$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 34.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

ESMOLAS

De N. L., recebemos $900 para a viuva Maria Meyer.

COMMERCIO

Rio, 6 de outubro de 1910.

CAMBIO

Hontem, o River Plate abriu com a taxa official de 17 15|16 d.; logo após affixou a de 18 d.; os outros bancos estrangeiros continuaram com as taxas de 17 7|8 e 17 15|16 d.; e o Banco do Brasil, com a de 18 1|4 d.

O mercado abriu com o Banco do Brasil operando a 18 1|4 d., para as malas de 12 e 19 do mez corrente, e os bancos estrangeiros a 17 15|16 e 18 d., com negocios effectuados em o outro papel a 18 e 18 1|32 d.; em seguida, sacavam a 17 31|32 e 18 d.; contra o outro papel cotado a 18 1|32 e 18 1|16 d., fechando o mercado com o River Plate sacando a 18 1|32 d., e os outros bancos a 18 d., porem o Banco do Brasil sacava a 18 1|4 d., contra o outro papel a 18 1|16 d., para letras de café.

O movimento foi regular e o mercado fechou firme.

O valor official da libra foi de 13$151 a 13$427.

Paris	523	a	530
Hamburgo	645	a	654
Italia	536	a	—
Nova York	2$780	a	2$798
Lisboa e Porto	298	a	300
Cidades de Portugal	298	a	303
Madrid	505	a	514
Turquia	17 11|16	a	—
Buenos Aires	2$720	a	2$725
Montevidéo	2$920	a	2$925

Sobre taxa do café, por franco, 527 a 536 á vista.

Vales de ouro, 1.514, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 5	15:072$543
De 1º a 5	89:254$764
Em egual periodo do anno passado	79:779$107

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 °|°), 4 a.	1:005$000
Dito, 44 a.	1:006$000
Dito (500$), 1 a.	1:000$000
Emprestimo de 1903, 3 a.	1:010$000
Dito, 1909, 40 a.	992$000
Emp. Municipal (1906), 102 a.	190$000
Dito (£ 20), 15 a.	270$000
Dito de Nictheroy, 50 a.	199$000
Est. do Rio (4 °|°), 89 a.	92$000
Bancos:	
Brasil, 15 a.	207$000
Companhias:	
Loterias Nacionaes, 300 a.	42$500
Dito, 200 a.	43$000
Dito (v|c 30 dias), 1.300 a.	44$000

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Geraes (5 °|°)	1:008$000	1:006$000
Emp. 1897	1:012$000	1:008$000
Emp. 1903	1:008$000	1:003$000
Emp. 1909	993$000	991$000
Federaes (5 °|°)	—	550$000
Estado de Minas	898$000	880$000
E. do E. Santo (6 °|°)	900$000	875$000
" (5 °|°)	950$000	680$000
" (7 °|°)	—	890$000
E. do Rio (4 °|°)	92$000	91$500
" (6 °|°)	455$000	448$000
" (nom.)	—	440$000
Emp. Municipal	195$000	—
" (nom.)	200$000	198$000
" (1906)	190$500	189$500
" (nom)	—	196$000
" (109)	190$000	—
" (£ 20	273$000	272$000
" (nom.)	274$000	—
Emp. de Nictheroy	200$000	199$000
(nom.)	198$000	—
Debentures:		
J. Botanico	212$000	210$000
Dito (2|s)	210$000	—
Dito (nom.)	—	210$000
Carris Urbanos (200$)	205$000	203$000
Dito (100$)	102$000	—
Emp do Commercio	53$000	52$000
Botafogo	—	220$000
Manufactora Fluminense	—	195$000
Docas de Santos	206$000	205$000
Santo Aleixo	—	195$000
Brasil Industrial	—	200$000
O. Carmelitana	—	210$000
America Fabril	208$000	205$000
Transp. e Carruagens	212$000	—
O. da Penitencia	220$000	—
Industrial Mineira	208$000	—
Luz Stearica	200$000	—
Confiança	—	210$000
N. S. do Rosario	220$000	212$000
S. Pedro de Alcantara	212$000	—
Corcovado	202$000	200$000
S. Joaquim	130$000	—
Carioca	210$000	208$000
Dito (nom.)	210$000	—
Cantareira	210$000	208$000
Mercado Municipal	203$000	202$000
Acções de bancos:		
Brasil	208$000	205$000
Hypothecario	80$000	—
Commercial	101$000	100$000
Commercio	183$000	178$000
Funccionarios Publicos	60$000	—
Nacional	—	169$000
Lav. e do Commercio	140$000	—
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$000	202$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	265$500	—
Araraquara	—	130$000
V. e Minas	90$000	—
Rede Sul-Mineira	73$000	—
Seguros:		
Confiança	—	50$000
Argos Fluminense	1:000$000	800$000
Cruzeiro do Sul	120$000	—
Previdente	450$000	—
Brasil	—	19$000
Garantia	230$000	225$000
Integridade	—	42$000
Varegistas	12$000	95$000
Lloyd Americano	13$000	—
Indemnizadora	—	32$000
Tecidos:		
Alliança	292$000	—
Petropolitana	260$000	250$000
Botafogo	—	220$000
Brasil Industrial	250$000	—
S. Felix	25$000	23$000
Progresso Industrial	292$000	285$000
Carioca	280$000	—
Cometa	—	260$000
Industrial Campista	220$000	219$000
S. Pedro de Alcantara	150$000	140$000
Industrial Mineira	105$000	—
M. Fluminense	200$000	—
Confiança	205$000	—
Corcovado	222$000	215$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	360$000
" (nom.)	—	—
Docas da Bahia	37$500	37$000
Loterias Nacionaes	43$000	42$000
Transp. e Carruagens	82$000	80$000
Melh. no Maranhão	41$000	39$000
Terras e Colonização	10$500	10$250
Editora do Brasil	280$000	275$000
Saneamento do Rio	84$000	—

Os soberanos, fóra da Bolsa, estavam com vendedores a 13$650.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 6.000 saccas.

O mercado abriu calmo e a quantidade de café apresentada á venda foi pequena, tendo, nos pequenos negocios, regulado o preço de 8$600, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi pequena e os exportadores mostraram-se retraidos, e, nas vendas conhecidas, á tarde, regulou a base de 8$500 a 8$600, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 729 saccas por cabotagem e barra e dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas 7.147 saccas.

O mercado de Nova York fechou, na terça-feira, sem alteração no disponivel e com baixa de 9 a 15 pontos nas opções; o do Havre, com baixa de 50 a 75 c.; o de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig, e de Londres, com baixa de 6 a 9 d.

com alta de 10 a 15 pontos; a do Havre, com alta de 25 c.; a de Hamburgo, com alta de 1|4 pfenni, e a de Londres, com alta de 3 d.

Typo 6	8$600 a 8$700
" 7	8$500 a 8$600
" 8	8$400 a 8$500
" 9	8$300 a 8$400

PAUTA, $590.

Entradas no dia 5:	
Estrada de Ferro	450.670
Cabotagem	—
Barra a dentro	44.643
Total, kilogrammas	495.313
" saccas	8.255
Desde o dia 1º:	
E. de F. Central	1.803.665
Cabotagem	112.550
Barra a dentro	69.856
Total, kilogrammas	1.983.871
" saccas	31.431
Média diaria, saccas	—
Em egual periodo de 1909:	
Estrada de Ferro	1.582.471
Cabotagem	76.700
Barra a dentro	1.426.637
Total, kilogrammas	3.085.808
" saccas	47.714
Média diaria, saccas	—

Embarques no dia 5:	
Europa	2.825
Cabotagem	750
Estados Unidos	500
Total	4.075
Desde 1º do mez	—
Em egual periodo de 1909	—
Existencia no dia 4	267.712
Embarques no dia 5	4.075
	263.637
Entradas no dia 5	8.255
Existencia no dia 5	271.892

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 5

Aboboras 2.700, armarinho 1 caixa, alcool 75 pipas, algodão 1.057 saccos, arroz pilado 90 saccos.

Côcos 338 saccos, camisas de meia 1 caixa, e de algodão 1 fardo.

Drogas 3 caixas, doces 75 caixas.

Estopa 1 encapado.

Fitas cinematographicas 3 caixas, fio de algodão 24 encapados, ferragens 75 caixas.

Garrafas vazias 225 caixas.

Herva-matte 1 1|4 de barrica.

Impressos 10 caixas.

Meias 2 caixas, massas alimenticias 108 caixas, madeira: taboas de pinho 2.000, taboinhas para caixas 267 amarrados.

Oleo de algodão 40 caixas.

Sóla 40 rôlos.

Tecidos 12 caixas e 35 fardos, tubos de ferro 15, toucinho 26 caixas e 2 fardos, tremoços 8 saccos.

Vinho 133 barricas e 27 caixas, vinho moscatel 100 caixas.

Xarque 1.069 fardos.

Assucar	*Saccos*
Maceió	3.300
Pernambuco	2.364
Itajahy	50
Somma	5.714

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 5

Porto Alegre e escs., 9 ds., 26 hs. de Santos — Paq. nac. "Itapacy", comm. David, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Buenos Aires e escs., 5 ds., 14 hs. de Santos — Paq. ing. "Avon", comm. Dickinson.

Itajahy, 2 ds. — Paq. nac. "Muquy", comm. Cardoso Gonçalves, c. varios generos á Empresa de Navegação Rio de Janeiro.

Rio Doce e escs., 7 ds. — Paq. nac. "Pinto", comm. Domingos Pinto, c. madeira á S. João da Barra e Campos.

Porto Alegre e escs., 14 ds., 37 hs. de Santos — Paq. nac. "Itatiba", comm. Eduardo Chadwick, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Macahé, 2 ds. — Hiate "Vencedor", m. Manoel Flores, c. café a B. Costa.

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate "Planeta", m. Alvaro Silva, c. sal á ordem.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Estrella do Norte", m. Gonçalves Nunes, c. sal ao mestre.

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate "Gama", m. Antonio de Oliveira, c. cal ao mestre.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "S. Sebastião", m. José Fernandes, c. cal ao mestre.

SAIDAS NO DIA 5

Southampton e escs. — Paq. ing. "Avon", comm. Dickson.

Nova York e escs. — Paq. ing. "Byron", comm. Dagies.

Rio Grande e escs. — Paq. ing. "Aleana", comm. Green.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

6 Rio da Prata, *Frisia*.
6 Portos do sul, *Itapacy*.
7 Portos do norte, *S. Paulo*.
7 Havre e escs., *Provence*.
7 Portos do sul, *Itaipava*.
8 Nova York e escs., *Voltaire*.
8 Liverpool e escs., *Devonshire*.
8 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
8 Portos do sul, *Itaperuna*.
8 Portos do sul, *Anna*.
9 Portos do norte, *Iris*.
9 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
9 Santos, *Arad*.
10 Nova York e escs., *Tapajós*.
10 Bordéos e escs., *Amazone*.
10 Bordéos e escs., *Sinai*.
10 Liverpool e escs., *Oravia*.
11 Rio da Prata, *Cordillère*.
12 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
12 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
13 Portos do norte, *Sergipe*.
13 Callão e escs., *Oropesa*.
13 Santos, *Etruria*.
13 Santos, *Bonn*.
14 Genova e escs., *Argentina*.
15 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
17 Rio da Prata, *Malte*.

VAPORES A SAIR

6 Hamburgo e escs., *Macedonia*.
6 Havre e escs., *Ceylan*.
6 Amsterdam e escs., *Frisia*.
6 Rio da Prata, *Orion*.
7 Nova York e escs., *Acre*.
7 Portos do norte, *Olinda*.
8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8 Portos do sul, *Itapuca*.
8 Portos do norte, *Manaos*.
9 Rio da Prata, *Zeelandia*.
10 Amarração e escs., *Assú*.
10 Mossoró, *Araguary*.
10 Itajahy e escs., *Muquy*.
10 Portos do sul, *Pyrineus*.
10 Rio da Prata, *Amazone*.
10 Rio da Prata, *Sinai*.

10 Pará e escs., *Cubaião*.
11 Trieste e Fiume, *Arad*.
11 Pará e escs., *Jaguaribe*.
11 Florianopolis e escs., *Anna*.
11 Cardiff e escs., *Orcana*.
11 Barcelona e Genova, *Principe Umberto*.
12 Bordéos e escs., *Cordillère*.
12 Rio da Prata, *Florianopolis*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
12 Liverpool e escs., *Oropesa*.
13 Portos do sul, *Swig*.
13 Rio da Prata, *Etruria*.
14 Rio da Prata, *Argentina*.
14 Bremen e escs., *Bonn*.
15 Hamburgo e escs., *Iris*.
15 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Paraná n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Corsican Prince, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Itapacy, para S. Francisco do Sul e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Ceylan, para Lisboa e Havre, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás meio-dia, e objectos para registrar até ás 10 da vespera.

Ceylan, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12.

Westland, para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Orion, para portos do sul e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Amanhã:

Acre, para portos do norte, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Dr. Hermano de Medeiros

DESPEDIDA

Despeço-me dos meus distinctos amigos e clientes, visto ter de seguir para a Europa, onde demorar-me-ei pouco tempo, e deixo substituindo-me no consultorio o meu distincto collega e amigo dr. Cicero de Mattos, que se encarregará de attender durante minha curta ausencia, a todos que solicitarem os serviços de minha profissão, o que muito agradeço.

Rio, 5 — X — 1910. — Dr. HERMANO DE MEDEIROS.

Hydrocele

e estreitamento da urethra, o dr. Crissiuma Filho cura por processo benigno e seguro, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa n. 46, das 3 ás 4 1|2.

A "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, MARITIMOS E TERRESTRES

3:000$000

Em virtude de alvará do sr. major João Gregorio Ferraz Nogueira, juiz municipal e do orphãos, primeiro supplente em exercicio, do municipio de Floresta, Estado de Pernambuco, expedido em data de 9 de julho do corrente anno, e na qualidade de bastante procurador da exma. sra. d. Maria Emilia de Barros e seus filhos, recebemos da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de tres contos de réis (3:000$000), parte que cabe á referida senhora e seus filhos da apolice n. 54.993, emittida pela alludida sociedade sobre a vida do sr. Alfredo de Barros e ora vencida pelo fallecimento desse senhor.

E, pelo presente, damos á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada quantia de tres contos de réis.

Recife, 12 de Setembro de 1910. — P. p. de d. Maria Emilia de Barros e seus filhos, *José Felix Rodrigues Bravo*.

Testemunhas: José Leopoldino Rodrigues dos Passos e Antonio de Souza Pacheco.

(Firmas reconhecidas.)

A "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, MARITIMOS E TERRESTRES

1:000$000

Na qualidade de bastantes procuradores da exma. sra. d. Maria Leopoldina, recebemos da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de um conto de réis (1:000$), parte que cabe á referida senhora da apolice n. 54.993, emittida pela alludida sociedade sobre a vida do sr. Alfredo de Barros e ora vencida pelo fallecimento desse senhor.

E, pelo presente, damos á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada quantia de um conto de réis.

Recife, 12 de setembro de 1910. — *Moreira Lima & C.*

Testemunhas: Oscar Gomes de Souza e José Vicente de Medeiros.

(Firmas reconhecidas.)

A "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, MARITIMOS E TERRESTRES

1:000$000

Na qualidade de bastantes procuradores da exma. sra. d. Theodora Gomes de Menezes, recebemos da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de um conto de réis (1:000$000), parte que cabe á referida senhora da apolice n. 54.993, emittida pela mesma sociedade sobre a vida do sr. Alfredo de Barros e ora vencida pelo fallecimento desse senhor.

E, pelo presente, damos á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada quantia de um conto de réis.

Recife, 12 de setembro n. 1910. — *Moreira Lima & C.*

Testemunhas: Oscar Gomes de Souza e José Vicente de Medeiros.

(Firmas reconhecidas.)

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

Avenida Central

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social.

O sorteado receberá integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice, em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte, ou no fim do prazo do contrato, e com o direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle prazo.

Prospectos, no escriptorio principal, onde serão dados os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar de honral-o com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos srs. mutuarios que o recebimento de premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 14 do corrente, á tarde.

(84)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XXXV

TORNA ARNALDO DU THIL A FAZER DAS SUAS

— Ah! sim, replicou o archeiro, e o visconde Exmés! no campo diziam muito bem delle. Será tão rico como valente?

— Posso affiançal-o.

— Então tem conhecimento particular delle?

— Não hei de ter, si eu sou seu escudeiro!

— Você é um Judas! não póde deixar de dizer o archeiro.

— Não, respondeu Arnaldo, com todo o socego, porque Judas enforcou-se, e eu não tenho tenção nenhuma de o fazer.

— Talvez lhe evitem o trabalho! disse o inglez.

— Mas deixemo-nos de palavreado, está feito o ajuste ou não?

— Pois então! replicou o inglez; eu vou levar seu amo a mylord. Depois me indicará outro nobre, ou opulento burguez, se conhecer mais algum

— Pelo mesmo preço, conheço.

— Está dito! seja assim, fornecedor do diabo.

— A's suas ordens, disse Arnaldo. Ah! é verdade! Entre nós não deve de haver refolhos. O seu amo paga á vista?

— A' vista, e adiantado; póde vir commigo a casa de mylord, a pretexto de acompanhar o visconde de Exmés; logo que receba a minha parte, entregar-lhe-hei o que lhe pertence. Mas em obsequio a nós, ha de arranjar-me o segundo e o terceiro prisioneiro, não é assim amigo?

— Veremos, disse Arnaldo; agora tratemos deste.

— E ha de ser num instante! respondeu o archeiro; é provavel que seu amo seja tão docil em tempo de paz como é levado da fortuna em tempo de guerra; vá na dianteira, e verá que sei alguma coisa disto.

Arnaldo com effeito largou o seu digno acolyto, entrou na casa do municipio, e com a sua cara deslavada, veiu para o quarto onde Gabriel conversava com seu amigo João Peuquoy, e perguntou-lhe se não precisava de seu serviço. Ainda estava a fallar, quando entrou o archeiro, com um ar de importancia. O inglez foi direito ao visconde, que olhava para elle espantado, e disse-lhe, fazendo uma profunda cortezia:

— E' ao sr. visconde de Exmés, que tenho a honra de fallar?

— Sou, sim, o visconde d'Exmés, respondeu Gabriel, cada vez mais admirado; que me quer?

— A sua espada, senhor, disse o archeiro, inclinando-se até ao chão.

— A ti! exclamou Gabriel, recuando com um gesto inexprimivel de desdem.

— Em nome de lord Grey, meu amo, replicou o archeiro, que não tinha nada de arrogante. O senhor é comprehendido no numero dos cincoenta prisioneiros, que o sr. almirante deve entregar aos vencedores. Espero que me não queira mal por eu ter de lhe annunciar tão desagradavel noticia.

— Não te quero mal a ti, disse Gabriel; mas a lord Grey, que não teve commigo a delicadeza, que se me deve pela minha qualidade. A elle é que eu a posso entregar, ouves?

— Como vossa senhoria quizer.

— E creio que teu amo ha de consentir no meu resgate?

— Oh! com certeza consentirá, disse logo o archeiro.

— Então eu te sigo, tornou Gabriel.

— Mas é uma indignidade! exclamou João Peuquoy. Não devia ceder assim. Resista; o senhor não é de Saint Quintin! não é da cidade!

— Mestre João Peuquoy tem razão, replicou Arnaldo du Thill com ardor, piscando o olho ao archeiro. Sim, mestre João Peuquoy disse a verdade; e então elle, que sabe tudo quanto pertence a Saint Quintin! Ha quarenta annos que é burguez! e syndico da sua corporação! e capitão da companhia dos bésteiros! Que tem que dizer a isto, inglez?

— Eu a isso não tenho que dizer nada, senão que tenho tambem ordem para prender mestre João Peuquoy; é dos da minha lista, acudiu o archeiro que percebera o signal!

— Prender-me a mim! bradou o digno burguez.

— Exactamente, meu amigo, disse o archeiro.

E Peuquoy olhava espantado para o visconde.

— Ah! mestre João, disse Gabriel, suspirando, creio que o melhor, depois de termos feito o nosso dever no combate, é acceitarmos o direito do vencedor. Resignemo-nos, mestre João Peuquoy.

— O que? a seguir este homem? perguntou o tecelão.

— Não ha duvida, meu digno amigo. E, já que me aconteceu esta desgraça, estimo bem não ter de me separar do senhor!

— Tem razão! disse João Peuquoy, sensibilizado; já que tão grande e tão valente capitão, como o senhor, se resigna á sua sorte, como hei de murmurar eu, infeliz burguez! Eia pois! replicou, dirigindo-se ao archeiro, está acabado; sou teu prisioneiro, ou, melhor de teu amo.

— Terá a bondade de me acompanhar a casa de lord Grey, disse o archeiro, e lá poderá ficar, se quizer, até satisfazer o preço do seu resgate.

(*Continua*).

The Rio de Janeiro Tramway, Light And Power Company, Limited

AVIZO AO PUBLICO

A partir da proxima quinta-feira, 6 do corrente, devido ás obras na Estação da rua Larga, será mudada provisoriamente a Estação de bagagens, ahi existente, para a nova Estação situada nos armazens ns. 16, 18, 20 e 22 do Mercado Novo.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1910.

DECLARAÇÕES

D. C.

Club dos Democraticos

Sabbado, 8 de outubro de 1910

Democratissimo e deslumbrante

Baile da Legião dos Veteranos

dedicado ao maior dos Democraticos — o nosso incomparavel presidente **Bemfi!!!**

VETERANO-MOR,

Secretario

Aos afilhados do fallecido Antonio José Fernandes Lisboa (Dantes,-Antonio José Fernandes")

Antonio Alves Pinto Martins, testamenteiro deste fallecido, scientifica aos afilhados do mesmo de que DENTRO DE 90 DIAS contados de 17 do corrente, data da abertura do respectivo inventario, devem entregar no escriptorio de seu procurador, abaixo-assignado, á rua da Carioca n. 29, sobrado, das 11 ás 12 horas da manhã, ou das 3 ás 4 da tarde, os documentos comprobativos desse parentesco espiritual, afim de habilitarem-se a, em devido tempo, receberem a parte que lhes tocar dos remanescentes dos bens do dito fallecido, legados por elle, em partes eguaes, aos seus afilhados de baptismo. O mesmo procurador dará recibo aos interessados e todas as informações que a respeito necessitarem.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1910. — P. p. *Euzebio Gonçalves de Freitas.* 22

Declaração

O abaixo-assignado declara a esta praça, e a quem interessar possa, que comprou ao sr. H. Avila Garcez, livre e desembaraçada de qualquer onus judicial e extra-judicial, a pharmacia sita á rua Bella de S. João n. 13 (S. Christovão), conforme escriptura publica passada em notas do tabellião João Evangelista de Castro.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1910. — *Waldemar L. L. Silva.* 510

EMPREGO DE CAPITAL

MAIS DE 22 MIL HECTARES DE TERRAS NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Leilão a 21 de novembro proximo futuro, pelo leiloeiro L. DIAS, que annuncia todos os domingos no *Jornal do Commercio*.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do dr. presidente e de accordo com a resolução do conselho administrativo, convoco para o dia 7 do corrente, ás 8 horas da noite, a assembléa geral extraordinaria, para o fim já annunciado. De accordo com o paragrapho unico do art. 72 dos estatutos, a assembléa funccionará com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1910. — O 2º secretario, dr. *Marcellino de Brito.*

Gr.·. Ord.·. do Brasil

Hoje, sessão ordinaria da Sober.·. Assembl.·., ás horas do costume. — O Secr.·. *J. Aceccio.*

Sociedade União dos Proprietarios

RUA DA CARIOCA, 50, sobrado

São convidados todos os socios para a sessão que se deve effectuar, hoje, ás 6 1/2 horas da tarde. 580

Banco do Commercio

TROCA DE ACÇÕES

De accordo com a resolução da assembléa geral extraordinaria, realizada no dia 12 do corrente, que se fizesse a reducção de capital para 5.000:000$, convido os srs. accionistas a virem trocar as suas acções pelas da nova emissão, tambem de 200$, sendo aquellas recebidas na razão de 62 1/2 %, ou 125$ por acção integrada, e na mesma proporção as não integradas.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1910. — *Conde de Avellar*, presidente. 535

Sociedade U. B. das Familias Honestas

Secretaria: PRAÇA DA REPUBLICA N. 61

(Edificio proprio)

Sessão do conselho, hoje, 6 do corrente, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *José Mattinho dos Santos.* 547

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

(IRAJÁ)

Segundo domingo

A mesa administrativa desta Veneravel Irmandade, como costuma fazer nos annos anteriores, fez celebrar no domingo, 9 do corrente, missas em sua capella, ás 8, 9, 10 e 11 horas da manhã, em louvor da Santissima Virgem Senhora da Penha, nossa excelsa padroeira, acompanhadas de harmonium, pelo eximio organista da Irmandade, Antonio Tavares.

Junto á egreja da romaria, em um coreto, uma das melhores bandas de musica, particulares, executará bellas peças de musica de seu repertorio.

Haverá leilão das prendas offerecidas pelos fieis devotos.

Na casa da romaria, a administração estará presente para attender a todos os romeiros e fieis devotos, que forem satisfazer suas promessas, assim como aquelles que quizerem pertencer á nossa instituição.

A Companhia Leopoldina manterá grande numero de trens extraordinarios, para maior commodidade dos devotos e romeiros.

Secretaria da Irmandade, 6 de outubro de 1910. — O secretario, *José Duarte Nunes.*

Congregação Filhos do Trabalho D. Carlos 1º Rei de Portugal

RUA SENADOR EUZEBIO N. 252

(Edificio proprio)

Participo aos srs. socios que comprei mais uma apolice da divida publica, do valor nominal de um conto de réis (1:000$), de numero 366.663, para augmento do nosso patrimonio social.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1910. — O thesoureiro, *Manoel Antonio da Silva Lisboa.* 549

Congresso Beneficente Campos Salles

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão extraordinaria do conselho administrativo, para assumpto de grande interesse social, hoje, ás 7 horas da noite. — *Alberto Galdino Leal*, secretario.

EDITAES

REPARTIÇÃO DE AGUAS, ESGOTOS E OBRAS PUBLICAS.

EDITAL

De ordem do sr. Director Geral, são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 10 de Outubro do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na Thesouraria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, á rua Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem o pagamento das importancias relativas a diversos serviços executados em seu proveito, por esta Repartição:

Antonio José Dias Duarte, Antonio Macedo, Antonio da Costa Soares, Antonio de O. G. Guerra, Antonio José Gonçalves Paiva, Arthur Marino de Amorim Carrão, Alfredo de Pinho, Alberto José Guinard, Alexandre Teixeira, Companhia Fabrica de Tecidos S. João, Companhia Kiosques do Rio de Janeiro, Carmela Vagay, Duarte José Teixeira e outros, Equitativa dos E. U. do Brasil, Evaristo Mariano Viveiros, Elisa Jeronymo de Mesquita, Firmino Alves de Azevedo, Firmino José Teixeira, Francisco Gomes Teixeira Campos e outros, Francisco Cardoso Machado, Henrique M. Paucadas e outros, João Julio Nogueira de Carvalho, João Lopes de Carvalho, José Gaspar da Rocha, José Francisco da Rosa Junior, José Pinto Lopes, José Antonio da Silva Motta, José Bento Alves de Carvalho, Joaquim Pimenta de Souza e Antonio Xavier de A. Castro, Joaquim dos Anjos Brandão, dr. Julio H. Mello Alvim, Jeronymo Pinto Rosas, Manoel Marinho Teixeira Bastos, Manoel Rodrigues de Souza, Manoel José Pereira de Novaes, Manoel José M. Machado, Ordem do Carmo, Pereira Valentim, Paulina C. Bastos Machado, Santa Casa de Misericordia e Visconde de Montrial.

Secretaria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas da Capital Federal, em 9 de setembro de 1910. — Secretario, *F. G. da Fonseca Braga.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	931	Cobra
Moderno	119	Cachorro
Rio	614	Borboleta
Salteado		Cobra

GARANTIA

862

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 516.	25$000
N. 517.	600$000
Appr. 518.	25$000

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 408

Aguia de Ouro

261

16—17—11—11

A CARIOCA

MODERNA

N. 649

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 680

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 480

Rio, 5 de outubro de 1910.

Nascente da Sorte

655

ALUGA-SE um copeiro; na rua Farani numero 14. 651

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão, bahiano; na rua Senhor dos Passos n. 79, 1º andar. 649

ALUGA-SE, em casa de senhora viuva, e só a senhora séria, um bom quarto; na rua Bella de S. João n. 100. 606

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente ou um commodo, em casa de familia, a casal ou senhores serios, com ou sem pensão; na rua do Riachuelo n. 386. 630

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a moço do commercio; na rua do Hospicio n. 39, 2º andar. 629

ALUGAM-SE: o andar terreo da rua Pedro Americo n. 34; um quarto de frente, a dois rapazes; e uma sala tambem de frente com pensão. 638

ALUGA-SE a casa da praia de Icarahy n. 27; trata-se na rua da Independencia n. 1. 632

ALUGA-SE a casa da rua D. Claudina n. 1, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom terreno, esgoto, chuveiro, tanques, pia na cozinha e agua com fartura, na estação do Meyer, lado da Bocca do Matto, aluguel 90$; trata-se na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 81, Avelino, ponto dos bondes, Lins de Vasconcellos. 597

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão, a moços serios, em casa de familia, na rua de S. José n. 55, 2º andar, predio novo.

ALUGAM-SE um pequeno quarto e uma sala; na rua Dr. Maciel n. 98, casa n. 17 600

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia, para moças, e quartos bem arejados, todos com janella para a rua; na rua Joaquim Silva n. 24, esquina da rua da Lapa. 633

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova de frente e mais um quarto, em confortavel predio assobradado, tem todas as commodidades precisas; rua da Harmonia n. 38; só se aluga a gente séria. 666

ALUGA-SE um bom predio com duas salas, seis quartos, quintal e mais dependencias, a familia de tratamento; trata-se das 12 ás 3 horas, na rua Conde de Bomfim n. 789, Muda da Tijuca. 604

ALUGA-SE na rua Alice n. 29, moderno (Laranjeiras), uma casa toda reformada, com excellentes commodos para familia; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na travessa Cruz Lima n. 3, esquina, avenida Beira Mar.

ALUGA-SE, por 120$, a casa assobradada da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74; trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado. 61

ALUGA-SE o gabinete da rua Uruguayana numero 89, moderno, por 75$, em casa de familia de todo o respeito, tem duas janellas de frente e espaçoso, e tem direito á sala de visitas.

ALUGAM-SE, em casa de um casal, sala e alcova forrada e com todas as commodidades, a outro casal ou costureira, ou moços do commercio; na rua Formosa n. 224, moderno. 613

ALUGA-SE por 15$, um pretinho da roça, para recados, cópa e carregar marmitas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 615

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas e de leite, mocinhas, meninas, e arrumadeiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 616

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança, barato, para casas, firmas garantidas, de bons negociantes; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE, por 50$, na rua dos Artistas numero 92, Aldeia Campista, uma boa sala de frente, com duas janellas, e um quarto completamente independente. Casa de familia, sem outro inquilino. Bonde na porta.

ALUGA-SE uma sala com 6X20 de comprimento e 6X10 de largura, com sacada e frente para duas ruas, com dois bons quartos, entrada independente, em casa de familia; informa-se na rua do Hospicio n. 168, venda. 576

ALUGA-SE o predio da rua Aguiar n. 42, com cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 36 da mesma rua; trata-se na rua Sete de Setembro n. 227. 583

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos ou a moços solteiros, com entrada independente; na rua do Riopa n. 17. 58

ALUGAM-SE uma espaçosa sala de frente e alguns quartos independentes, com ou sem pensão; ver e tratar, rua das Marrecas n. 13, Lapa.

ALUGA-SE um aposento, em casa de familia, á rua Prefeito Barata n. 5 (esquina da rua do Rezende). 577

ALUGA-SE, por 6 mezes, uma casa mobilada, em uma das principaes ruas de Botafogo, para familia de tratamento; trata-se na avenida Central n. 133, 1º andar, alfaiate. 569

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa n. 94, com tres quartos, duas salas, banheiro de chuva, pintada e forrada de novo. 570

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar numero 58; as chaves estão no n. 20 da mesma rua, e trata-se na rua do Rosario n. 88. 573

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal e gradeamento na frente, á rua Dr. Barata Ribeiro n. 233, Copacabana; as chaves estão no armazem do sr. Tupinambá n. 214. 568

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, em casa de familia, para rapazes; na rua da Lapa n. 95. 567

ALUGAM-SE uma sala e quarto, independente, em casa de familia; trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 28, estação do Sampaio. 566

ALUGA-SE uma boa casa, toda reformada, á rua Visconde de Tocantins n. 18, Todos os Santos; as chaves estão no n. 12. 539

ALUGAM-SE bons aposentos mobiliados, a casaes ou cavalheiros, pessoas decentes, com ou sem pensão, casa de familia; rua de Santa Alexandrina n. 126. 543

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal e o mais preciso, na rua Pereira n. 3, moderno, em frente á rua Jockey-Club, parada aos bondes e trem, na estação de S. Francisco Xavier, aluguel 110$ mensaes; trata-se na rua Jockey-Club n. 400, sobrado. 542

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com ou sem pensão, a uma senhora que seja séria; na rua da Alegria n. 525, bonde á porta.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, decentemente mobilada, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 557

ALUGA-SE a casa da travessa de Miguel de Frias n. 14, moderno, com duas salas, tres quartos, cozinha e mais dependencias; as chaves estão na mesma travessa n. 14, moderno; para tratar na rua Pereira Nunes n. 23, moderno.

ALUGA-SE um lindo escriptorio, dividido em dois compartimentos por divisão envidraçada e feito a capricho, proprio para medico, advogado, constructor, etc. Preço 90$; rua do Carmo, 71, canto da do Ouvidor.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, para um ou dois moços; na rua Correa Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE os fundos de uma loja para pequena officina; rua da Constituição n. 67, joalheria.

ALUGA-SE, a casal ou senhora só, metade de uma casa; na rua Yvanias n. 29, Botafogo.

ALUGAM-SE quartos mobilados, com pensão; rua Gonçalves Dias n. 32, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a moços solteiros; na rua Uruguayana n. 210; trata-se no 1º andar. 393

ALUGA-SE um quarto de frente, a moços solteiros; na rua do Ouvidor n. 28, sobrado.

ALUGA-SE a casa da travessa do Patrocinio n. 8, pintada e forrada de novo, com todas as accommodações para grande familia de tratamento, aluguel 215$, grande quintal e jardim; a chave está no armazem do canto, com o sr. Domingos, onde se trata, bonde Andarahy-Leopoldo.

ALUGA-SE um bom commodo, a casal sem filhos, em casa de familia respeitavel; na rua do Mercado n. 31. 492

ALUGA-SE uma saleta de frente com sacada, para escriptorio ou alfaiate, por 60$; na travessa S. Francisco de Paula n. 28, 1º andar.

ALUGA-SE, por 90$, boa casa, com duas salas, dois quartos, espaçosa cozinha e quintal, etc.; na rua Dias da Silva n. 7, Meyer. 472

ALUGA-SE a cavalheiros uma sala com ou sem mobilia, bem arejada; na rua de Rezende n. 48. 471

ALUGA-SE um quarto mobilado, com boa pensão, por 90$000, a rapaz ou senhora, em casa de familia; á rua Buarque de Macedo, 69; acceitam-se pensionistas. 150

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Gonçalves Dias n. 6, sobrado.

PRECISA-SE de um menino ou menina, para copeiro; rua General Camara n. 106, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para tomar conta de uma creança; na rua Frei Caneca n. 275-A. 496

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou caixa do *Jornal do Commercio* n. 10. 378

VENDE-SE o lindo terreno, á rua das Neves n. 1, lado do mar, junto ao bonde, no largo das Neves (Paula Mattos) está prompto a edificar, tem linda vista e é o que ha de mais saudavel, com 23 de frente por 30 de fundos; na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, com o sr. Julio, das 2 ás 5. 382

VENDE-SE, por ter de retirar-se a dona, uma pensão acreditada, com boa freguezia, por 2:500$; trata-se na avenida Central n. 11, 1º andar, das 8 ás 11 horas da manhã. 605

VENDEM-SE bilhares e bagatella novos e usados, e todos os pertences, por preços sem competidor; na rua Visconde do Rio Branco numero 25. 607

VENDE-SE uma boa casa na rua Camarista Meyer n. 24, moderno, Bocca do Matto, bondes da Piedade; trata-se na rua Manoel Victorino n. 41, Engenho de Dentro. 440

VENDEM-SE duas bicycletas, sendo uma para menino e outra para menina; na rua Conselheiro Jobim n. 29, Engenho Novo. 438

VENDE-SE uma casa de cartões postaes, fazendo 200$; trata-se na travessa Santos Rodrigues n. 19, preço 500$; trata-se com o sr. Domingos.

VENDEM-SE modernos cortes para blusas, saias, vestidos para senhoras e creanças, casacos, matinées e peignoirs, a preços reduzidissimos; rua da Lapa n. 94, 1º andar. 35

VENDEM-SE os predios abaixo e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5:

17:000$ — Predio á rua Visconde de Figueiredo. E' bom negocio.
25:000$ — Predio á rua Araujo, de construcção moderna.
28:000$ — Predio á rua de Santo Henrique, com bons commodos.
28:000$ — Palacete á rua da Emancipação, com bons commodos.
20:000$ — Predio no largo da Cancella, com regulares commodos.
25:000$ — Predio á rua de S. Carlos; renda mensal, 500$000.
25:000$ — Avenida á rua do Estacio de Sá; renda mensal, 570$000.
9:000$ — Predio á rua do Banco do Pilar, Fabrica das Chitas.
25:000$ — Dois bons predios na rua da Tijuca; modernissimos.
30:000$ — Dois predios de construcção moderna em Villa Isabel.

Vendedor, fecha-se negocio com qualquer offerta, sendo razoavel.

VENDEM-SE os lotes de terrenos abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5:

Lotes — Rua Paula Brito, cada um 10 metros por 44 fundos.
Lotes — Rua Sá, Encantado, cada um com 9 metros por 31 fundos.
Lotes — Rua Sá, canto da travessa Dias Pereira, 12 metros por 31.
Lote — Rua 25 de Março, com 10 metros por 40 fundos.
Lote — Rua D. Maria Eugenia, de 11 metros por 31 de fundos.
Lote — Rua Francisco Muratory, de 9 metros por 29 de fundos.
Lote — Rua Salgado Zenha, de 11 metros por 31 de fundos.
Lote — Rua Gonçalves Crespo, de 13 metros de frente por 49.
Lotes — Rua Affonso Penna, de 20 metros por 40 de fundos.
Lote — Rua Gonçalves Crespo, de 20 metros por 48 de fundos.
Lotes — Rua Nova, de 11 metros por 80 de fundos.
Lote — Rua de Santa Alexandrina, de 14 metros por 31 de fundos.

Vendedor, fecha-se o negocio com offerta sendo razoavel.

VENDE-SE "Tempo é Dinheiro" moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano 229, e rua D. Anna Nery 239 esquina da Casa Santo Onofre.

VENDE-SE uma casa na estação de Anchieta, com tres quartos, duas salas, cozinha e terreno com 22X50, logar secco e saudavel; para ver e tratar na rua Natalina, com o sr. Marcellino, é do lado esquerdo de quem salta. Preço 1:800$.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N. 38

lhe. Accrescentou o creado que a pessoa a quem se referia estava só e desarmada.

Pardaillan objectou que era seu habito dormir bem á noite e que lhe era desagradavel ver-se assim incommodado, justamente no momento em que gosava de um bello sonho. E accrescentou:

— Fica sabendo, maroto, que só dois motivos me farão levantar: para receber uma senhora honesta ou para me bater com um adversario apressado.

E Pardaillan voltou-se para a parede, ameaçando o creado de atiral-o pela janella afóra, si tivesse a ousadia de insistir.

— Meu senhor, observou o creado, si não é pelos dois motivos indicados que vos mandam accordar, é, pelo menos, por um delles.

Pardaillan, de novo, voltou-se e, vendo o estranho, que seguira o creado, disse:

— Ah! E' alguma dama que me quer falar?

O homem guardou silencio.

— Então, é alguem que quer ajustar contas commigo antes do amanhecer do dia?

A um gesto do desconhecido, Pardaillan, que, uma vez por todas, resolvera não se admirar de coisa nenhuma no mundo, exclamou:

— Dentro de minutos estou á sua disposição.

E o cavalheiro começou a vestir-se, assobiando uma aria qualquer. Depois, cingiu a sua durindana, desceu para a sala commum, onde se encontrou com o desconhecido, que o convidou a sair. Na rua, o homem tirou o chapéo e perguntou:

— Estou, realmente, tratando com o cavalheiro de Pardaillan?

— Em carne e osso. Quem é o senhor?

— Cavalheiro, sou escudeiro de um fidalgo, que deseja guardar o incognito e é em nome delle que o venho desafiar, declarando-o desde já covarde, si não acceitar o desafio.

Pardaillan soltou uma gargalhada.

— Pelos chifres do diabo, senhor escudeiro, poderia eu responder-lhe que a galanteria nos obriga a saber com quem nos vamos bater.

— Meu patrão prometteu fazel-o, quando visse o cavalheiro estendido na calçada e impossibilitado de repetir o seu nome.

O sujeito falava com certa gravidade, com voz calma e forte, como convinha á missão de que estava encarregado.

— Oh! oh! pensou Pardaillan, será, por acaso, o senhor duque de Guise que me quer dar a honra de cruzar a sua espada com a minha? Não é possivel! Si Guise soubesse que eu aqui estava, de preferencia mandar-me-ia apunhalar ou agarrar, atirando-me ao fundo de qualquer infecta masmorra! Quem será? Procurará Bussi-Leclerc a desforra? Não vejo motivo para occultar o nome!

Subito, Pardaillan empallideceu e um sinistro sorriso pairou-lhe nos labios.

— E' Maurevert!

E, com voz alterada, o cavalheiro perguntou ao escudeiro:

— Onde está o teu patrão? Estou quasi a dar-lhe razão...

No momento em que Pardaillan pronunciava estas palavras um vulto destacou-se da sombra de um muro, caminhou e deteve-se em frente ao cavalheiro e fez um signal ao escudeiro. Depois, sem dizer palavra, emquanto o homem que fôra á Devinière se afastava, esperou. Pardaillan lançou-lhe um olhar de ardente curiosidade.

— Não, não é elle! Aliás, a coisa me teria surprehendido!

O estranho adversario parecia ser um rapaz de vinte annos, em quem se notava a força nervosa de uma creatura habituada aos exercicios do corpo.

— Senhor, disse então o cavalheiro, tomando aquelle ar despreoccupado que lhe era habitual, é curioso que se negue a dar-me o seu nome e, embora o caso mereça reparo, não insisto, respeitando até segunda ordem o seu incognito.

— Pois bem, escuta. Amanhã, ás dez horas, na praça da Gréve, serão executadas duas raparigas. O crime dellas é serem filhas de um pae que outrora pertenceu á religião romana, que renegou. Pouco importa, porém. Esse homem chamava-se Fourcaud e morreu na prisão. Amanhã, o povo queimar-lhe-á as duas filhas, conhecidas pelas Fourcaudes. Ora, sabes o que ainda ha pouco fizemos na Bastilha? Dali retirámos uma dellas...

— A que conduzi ao convento, não é assim? exclamou o cigano offegante.

— Sim, e em seu logar, para ser enforcada e queimada, deixámos...

— Violeta! bradou Belgodère. Com mil raios! Uma bella idéa! Fiz muito bem em entrar no vosso serviço...

E o bohemio encarou Fausta de um modo que não lhe agradou.

— Assim, pois, amanhã, ás dez horas, na praça da Gréve...

— Serão executadas as duas...

— Violeta queimada! Sim, é a minha vingança! Queimada em frente de Claudio!

— A' vista de Claudio, sim!... murmurou Fausta.

— E como se chamam as filhas do tal Fourcaud?

— Magdalena é a que será suppliciada, em companhia de Violeta. A outra, a que foi salva, chama-se Joanna.

O cigano levantou-se e deu alguns passos, pronunciando na sua lingua vocabulos que deviam traduzir a alegria feroz que lhe ia no intimo. Subito, deteve-se.

— E Claudio? Como verá elle a coisa? Como hei de prevenil-o? Sim, porque devo ser eu o incumbido de tal missão...

— Presta a maxima attenção ao que te vou dizer. Amanhã, pela manhã, irás á praça da Gréve. Logo que vires a multidão reunida, pouco antes do momento em que as condemnadas devam chegar, entrarás na terceira casa da praça, do lado esquerdo, voltando as costas para o rio.

— A terceira casa. Não esquecerei.

— Não te pódes enganar, porque, emquanto nas janellas dos demais predios haverá gente, as desse não terão ninguem. A casa, nota bem, estará fechada, de alto a baixo. Quando chegares, pedirás para falar ao principe de Farnése.

— Quem é este principe?

— Que te importa? disse Fausta, com um livido sorriso. Serás conduzido á presença delle. E' provavel que te mandem entrar para uma grande sala, cujas janellas dão para a praça.

— E Claudio! E Claudio!

— Encontral-o-ás junto do principe. São amigos inseparaveis...

— Não me entra na cabeça, exclamou o cigano, que um principe seja amigo de um antigo carrasco. Não importa. Irei e farei o que acabaes de ordenar-me. E depois?...

— Si, como espero, ambos estiverem lá, entrarás e ... O resto é comtigo.

— E si elles lá não estiverem?

— Hão de estar!

— Si não me deixarem entrar?

— Basta que digas que és a pessoa que o principe espera ás dez horas da manhã...

— Serei, pois, esperado?

— Serás aguardado com anciedade tanto por um, como por outro. Vae. Prometti-te auxilio na tua desforra e cumpro a minha palavra. Mostrarás amanhã a Claudio Violeta na fogueira.

Belgodère, saindo do palacio da cidade, dirigiu-se para a praça da Gréve. A noite era profunda. Alguns homens, á luz escassa de tochas, terminavam uma obra sinistra.

Os que a dirigiam eram os ajudantes do carrasco de Paris. Collocavam os páos precisos ás fogueiras destinadas a queimar as Fourcaudes.

Depois da partida do cigano, Fausta sentára-se e começára a escrever.

Eis as linhas que ella traçava:

"O vosso movimento de revolta merecia um castigo rigoroso. O soffrimento por que vos fiz passar correspondeu á falta commettida. A causa della foi Violeta e della devia partir o castigo. Foi por isso que disse que a vossa filha tinha morrido. Sois...

ACTOS FUNEBRES

D. Maria Monteiro da Luz Evangelista Rocha

VIUVA DO MARECHAL CARLOS FREDERICO DA ROCHA

Leonor Rocha, Candida Rocha e filhos, Alcina Rocha Seidl e filhos, Eulina Rocha Corrêa Nunes e filha, Agenor Rocha (ausente), senhora e filhos, Carlos Rocha, Abelardo Rocha, Frederico Rocha, capitão Raymundo Seidl e Aristides Gabaglia Corrêa Nunes, profundamente gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida e sempre lembrada mãe, avó e sogra, de novo as convidam e a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que se realizará na egreja da Cruz dos Militares, amanhã, sexta-feira, 7, ás 10 horas, e desde já agradecem a esse acto de caridade, e se confessam eternamente agradecidos.

Eduardo Cincinato de Araujo

(2º ANNISTA DA FACULDADE DE DIREITO)

Seus paes, avós, tios, irmãos e primos mandam rezar amanhã, setimo dia de seu fallecimento, uma missa por sua alma, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 544

A Congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, profundamente penalizada pelo fallecimento do distincto alumno EDUARDO CINCINATO DE ARAUJO, manda celebrar, pelo eterno descanso do finado, uma missa de setimo dia, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e convida para esse acto de caridade os collegas amigos e parentes do mesmo finado. 572

Leopoldina Pinto de Araujo

Antonio José de Araujo e filhos, Thereza dos Santos Leonor e esposo, tenente Pedro Alves Monteiro e esposa, Albertina dos Santos Motta e esposo, Luiz dos Santos Leonor e esposa, Maria da Luz de Araujo, Francisco Pinto de Carvalho e esposa, e Augusto Pinto de Carvalho e esposa; marido, sogra, genro, irmãos, cunhada e primos da fallecida LEOPOLDINA PINTO DE ARAUJO, summamente gratos a todas as pessoas que tiveram a caridade de assistirem aos ultimos momentos e acompanharam á sua ultima morado, hypothecam-lhe infindo reconhecimento, rogando-lhes ainda, bem assim a todas as mais de suas relações e amizade, o caridoso obsequio de assistirem á missa do setimo dia do seu fallecimento, que terá logar sabbado, 8 do corrente, na matriz de S. Christovão, pelas 8 horas, para descanso eterno de tão infeliz victima do seu grande coração. 580

Euzebio Pires Ferreira

(CONSTRUCTOR)

Primeiro anniversario

A viuva Pires Ferreira e familia convidam os parentes e amigos de EUZEBIO PIRES FERREIRA, para assistirem á missa de primeiro anniversario, que, por sua alma, mandam celebrar no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, e desde já agradecem, penhorados, á todas as pessoas que comparecerem a esse acto religioso. 467

Euzebio Pires Ferreira

(CONSTRUCTOR)

Primeiro anniversario

José Moreira de Vasconcellos e sua familia convidam os parentes e amigos do fallecido EUZEBIO PIRES FERREIRA, para assistirem á missa de primeiro anniversario, que, por alma de seu saudoso genro, faz celebrar na matriz do Santissimo Sacramento, hoje, quintafeira, 6 do corrente, ás 9 horas, e desde já agradecem á todos que comparecerem a esse acto religioso. 468

Euzebio Pires Ferreira

Antonio Pires Ferreira convida os parentes e amigos de seu saudoso pae, EUZEBIO PIRES FERREIRA, para assistirem á missa do 1º anniversario de seu fallecimento, hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, pelo que desde já se confessa agradecido. 501

Maria Joaquina Monteiro Esposel

(COTINHA)

Uma amiga faz celebrar, hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da egreja da Candelaria, uma missa de setimo dia do passamento de sua extremecida e boa amiga COTINHA. 428

Henriqueta Olegaria da Silva

Será rezada hoje, quinta-feira, 6 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, uma missa, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 1/2 horas, á rua da Uruguayana, e para esse acto de religião e caridade, se convida todos seus parentes e amigos. 635

Maria Joaquina Monteiro Esposel

(COTINHA)

Seus filhos, irmãos e demais parentes agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãe, irmã e parenta, participando que a missa de setimo dia de seu fallecimento será celebrada, hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, e se confessam desde já penhorados a todos pelo comparecimento a este acto de religião e amizade. 499

Maria Cavalier Darbilly

FALLECIDA EM PARIS—FRANÇA

Carlos Severiano Cavalier Darbilly e familia, convidam seus amigos e conhecidos para assistirem á missa, que mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 6 do corrente, por alma e eterno descanso de MARIA CAVALIER DARBILLY, sua filha e irmã, na egreja de S. José, ás 9 horas, confessando-se gratos por esse acto de religião e caridade. 596

rém, o meu discipulo predilecto e não quero que a punição dure por mais tempo. Ficae, pois, sabendo, cardeal, que Violeta não morreu e, si quizerdes tornar a vel-a, encontral-a-eis amanhã, na casa da praça da Grève, mais ou menos ás dez horas, o homem que vos poderá informar do seu paradeiro. Esse homem mostrar-vos-á até Violeta."

Um portador foi, immediatamente depois de escripta as linhas acima, leval-as ao seu destino.

Fausta murmurou:

— E' assim que firo Farnèse. Como, porém, ferir Pardaillan, antes de entregal-o ao duque? Si o pae vae assistir ao supplicio, por que o amante não ha de elle assistir tambem?

XXXIII

DUELLO CURIOSO

Durante largo tempo, Fausta ficou immovel, absorvida nos seus pensamentos, petrificada, quasi, podemos dizer. Apenas os olhos faiscavam.

Até aquelle momento, lutára ella contra a paixão. Senhora dos seus sentimentos, forte como uma illuminada, collocando acima da vida o seu capricho ou o seu orgulho, desprezára ella os primeiros indicios do amor. Agora, porém, a tempestade crescia. E era em vão que Fausta tentava detel-a. Sangrava-lhe o coração. A surpreza, a raiva, a vergonha, a revolta passavam na sua alma, dominavam-na. E, caida de sua propria magnificencia, com as azas quebradas, [illegible] grito que [illegible], porque era grito puramente humano:

— Amo! Oh! amo!

Então, procurou Fausta raciocinar, lamentaveis raciocinios, como são todos os do amor, que não tem juizo.

— Talvez seja um ciume de momento, um mal passageiro, que é forçoso curar com alguma operação energica. Ciumenta! De quem? Da ciganasinha! Da filha de Farnèse? Ridiculo! E [illegible] o cardeal! Sim, é necessario que [illegible] operação energica! Violeta morrerá amanhã ... Desapparecida ella, terei ainda ciumes?

Violeta não existindo, pensava ella, conseguiria varrer da memoria a lembrança de Pardaillan!

E, como sentisse o cerebro em delirio, dominado por coisas as mais extravagantes, subito, um quadro lhe veiu á memoria. Estava á janella da praça da Grève. O perfume das flores subia até ella. Uma enorme multidão agitava-se lá em baixo ... Guise apparecia, entre acclamações! ... Depois, o som das trombetas e o vulto de Crillon que surgia ...

E Fausta revia o episodio. Um homem collocava-se á frente do rei de Paris, parecendo que a sua attitude causava surpreza á multidão, surpreza e revolta ... Depois, a figura de Pardaillan, a espada erguida, caminhando através o povo. Fôra naquella occasião que Fausta o vira pela primeira vez ... Desse momento, datava o seu amor. Desde então, apaixonára-se pelo heróe! A princeza, immovel, soltou um profundo suspiro.

E Fausta exclamou:

— Já o amava! Morra, embora, Violeta, ainda o continuarei a amar!

— Minha querida soberana, disse Myrthis, que pallidez é esta? ... Por que não ides repousar?

— Que attitude estranha, a vossa! exclamou, por sua vez, Léa. A minha soberana parece uma estatua! ...

Fausta levantou a cabeça e o seu olhar como que se acalmou. A princeza fez um gesto para que as duas servas predilectas se retirassem. Ficando só, Fausta procurou retomar o curso de sua terrivel meditação. Jámais, durante a sua vida agitada, estranha e phantastica, tivera tão grandes hesitações. A execução do acto sempre seguira immediatamente o pensamento.

— Amo, disse ella, é possivel, comtanto que a coisa seja, é a verdade! Amo Pardaillan, eu que repelli o amor que me offereciam os mais bellos gentishomens de Roma, de Milão e de Florença ... Eu, que sou a sua soberana ... Chegou a minha vez! Amo o homem que teve a coragem de enfrentar-me!

Fausta offegava. Passava por uma verdadeira tortura physica, deante da decisão que ia tomar.

— Mas eu não devo amar! Foi uma prova que me impoz o Espirito Supremo, e da qual devo sair victoriosa. Uma alma da tempera da minha não póde estar sujeita ás paixões communs ao resto da humanidade. Amarei esse homem emquanto elle viver. Assim, pois, é necessario que elle morra!

E Fausta estremeceu, brilhando-lhe uma chamma de orgulho no olhar.

— Morto, talvez ainda o ame. Passará elle a ser para mim, porém, recordação de um passado penoso, de uma enfermidade curada com a minha propria vontade. Pardaillan morrerá! E, para que o triumpho sobre mim mesma seja verdadeiro e completo, é forçoso que as minhas proprias mãos o eliminem!

A estas palavras, levantou-se, concluindo:

— Batel-o, vencel-o! Talvez a vergonha de se ver derrotado por mim o leve á morte! Da prova a minha alma deve sair mais scintillante, mais forte.

Fausta puxou da sua espada e examinou-a. Estava agora calma e serena. Esse sorriso, porém, era indecifravel como o da esphinge antiga.

A princeza segurou com força a lamina e vergou-a. Em seguida, a espada partiu-se.

— Quando temos a enfrentar um adversario como Pardaillan, precisamos de uma arma segura. Estou habituada a manejar as mais pesadas. [illegible] tem-me fornecido espadas da melhor tempera. Venucci, de Florença, ensinou-me a arte da esgrima e certos processos que causam a morte. [illegible] Pardaillan, ainda não lhe foi [illegible] subito desapparecer. Assim, pois, é [illegible]

E Fausta dirigiu-se para uma sala visinha, a sala de armas de seu palacio, maravilhosamente organizada. Nas paredes, havia punhaes e espadas de todas as dimensões, de todos os feitios e qualidades.

A princeza passou-as em revista e escolheu uma espada flexivel e solida. Experimentou-a e collocou-a á cintura. E era uma mulher que fazia taes preparativos!

Depois, envolvendo-se num manto, prendendo uma mascara ao rosto, lançou os olhos para um relogio. Eram tres horas da manhã.

— Dentro em pouco, amanhecerá! Partamos.

Levou um apito de ouro aos labios e um homem appareceu.

— Vamos sair, disse.

— Quantos homens para a escolta?

— Basta-me um só. Acompanhe-me.

— Que armas devo levar?

— Deixe ficar as armas. Só eu terei necessidade de me bater.

Sem fazer qualquer observação, o homem apanhou um punhal e duas pistolas que trazia á cintura, desamarrou a espada e pendurou-a á parede, ao lado das outras.

E Fausta deixou o palacio.

As ruas de Paris estavam absolutamente desertas. A princeza caminhava apressadamente, parecendo uma féra na pista da presa. Subito, voltando-se, deu algumas ordens ao homem que a acompanhava. Sem duvida, taes instrucções lhe pareceram bem estranhas, porque elle não pôde reprimir um movimento de espanto.

Quando chegaram em frente á Devinière, o dia começava confusamente a raiar. Fausta parou. O companheiro olhou-a hesitante, como se precisando ainda confirmação das ordens.

— Vá, disse imperiosamente Fausta.

O homem deixou cair repetidas vezes a aldrava da porta.

O cavalheiro de Pardaillan dormia a somno solto, quando um dos creados veiu bater á porta do quarto, dizendo que alguem, não obstante a hora pouco propria, precisava absolutamente falar-

Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PERDEU-SE a cautela n. 9.569, da casa R. Cerqueira, á rua Luiz de Camões n. 54. 481

PERDERAM-SE as cautelas ns. 22.763, 22.939 e 23.175, da casa de José Cahen; rua Silva Jardim n. 3. 480

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 9.392. 431

ORAÇÃO Mme. Estrella que muito tem viajado, tem a prodigiosa oração do Anjo Guiador, trazida de Jerusalém, com a qual muitas pessoas tem sido bastante feliz, por verem realizados com a maior brevidade todos os seus negocios e desejos, tanto commerciaes como domesticos; quem possuir esta milagrosa oração nada deverá temer, será facil a realização de qualquer negocio, como sejam demandas, arranjar emprego, recebimento de dinheiro, etc., afugentará de si inimigos invejosos, máos espiritos; as senhoras serão felizes, reinará sempre a paz no lar domestico; é uma oração desconhecida aqui, que deve ser rezada em certos dias determinados para serem felizes. Mme. Estrella previne que deixou encarregada de trocar sua oração mediante 5$000 sua amiga da rua do Riachuelo n. 195, sobrado, esquina da rua Silva Manoel. Previne que não é cartomante, nem trata de benzeduras, é simplesmente religiosa, pois quem tem fé em Deus, tudo consegue. Attende a pedidos pelo Correio.

UM homem com pratica de diversos misteres pede um logar para trabalhar, á noite, podendo ser noite inteira; carta a R., neste jornal. 485

FORNECE-SE, de casa de familia, asseiada, comida feita com toucinho de Minas. Manda-se a domicilio e aceitam-se pensionistas. Preço modico; rua da Alfandega n. 56, sobrado.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35. 387

UM novo systema de mme. Carlota Guimarães para tirar pannos, sardas, cravos e rugas e embellezar o rosto. Pinta-se os cabellos, vendem-se todos os preparos, agua de rosas, pós de arroz, contra queda dos cabellos, brilhantina para acastanhar o cabello, massagem de rosto e corpo. Fazem-se cintas de borracha, por medida, para diminuir o ventre; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 368

M^ME. SILVA
OFFICINA DE COSTURA
Rua do Carmo 64 2° andar
perto á rua do Ouvidor
Recentemente chegada da Europa, executa com fino gosto e elegancia no córte vestidos para senhoras e meninas.
Promptidão em luctos e enxovaes de casamento. Manda tomar as encommendas sendo avisada por bilhete postal.
Vestidos Reclame de bom linho ou artigo de inverno desde 35$000.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preço barato; chamados na relojoaria do Ferraz, que compra joias; no largo da Carioca, em frente ao Kiosque. 336

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obulos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

PODER occulto — Lê-se com perguntas e respostas; rua Visconde de Itauna n. 131-A, antigo, casa 2, esquerda. 346

AULAS de francez, pratica conversação, todas as noites, das 7 horas ás 11 1/2, sendo tres vezes por semana, 10$ mensaes, de data a data; rua Senador Dantas n. 56, 1° andar. 351

A SENHORA que precisa saber onde móra o cego, que vende folhetos na avenida, póde encontral-o na rua Santo Christo n. 255, ou enviar o seu endereço ao referido numero para ser procurada.

Solicitador J. Corrêa, advogando criminal, civil e commercial rua S. Pedro, 63, das 11 ás 12 e das 3 ás 4.

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Declara para os devidos effeitos que a cautela n. 33.176, desta casa, perdeu-se. 154

POBRE ... Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de ambas as mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 141, sobrado.

Impotencia neurasthenia fraqueza mental e nervosa, curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do dr. Wilman. Vidro 3$. R. Hospicio n. 18. Drogaria.

Dr. Annibal Varges
Medico e cirurgião — Especialista em molestias venereas, de pelle e syphilis. Trata das molestias das vias urinarias e das senhoras. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria, e cura garantida. (Res. e consultorio, á rua do Lavradio n. 36—Chamados a qualquer hora—Consultas de 1 ás 3 horas e das 7 ás 8 da noite)—Telephone 1.202. 1416

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica; ns. 157.737 de 1:000$, emittidas em 1860; 301.553, de 1:000$, emittida em 1870, e 7.002, de 500$, emittida em 1877, todas do juro annual de 5 %, e averbadas com a clausula de ... [illegible] Penha Caldas ... Rio de Janeiro, ... de setembro de 1910.

CURSO NOCTURNO de portuguez, francez, arithmetica e musica, tudo por 10$ mensaes, direcção de João Moreira; na rua do Lavradio n. 142, sobrado. 120

PEDE em ... de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, pobre viuva e céga, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus lhes por recompensará a quem ellas para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

COMPRAM-SE movels uzados; paga-se bem. Na rua Visconde de Itauna n. 149, antigo 127, em frente ao jardim.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel; rua Camerino n. 105.

ALUGAM-SE
Salas no predio da Avenida Central n. 137.
"CINEMA ODEON"

Professora de piano
Lecciona a principiantes methodo pratico. Uma lição por semana, 12$ mensaes. E. Farias, rua Santo Rodrigues n. 35, casa 7, Estacio. 303

Pharmacia
Precisa-se de um socio com o capital de 2:500$, para desenvolvimento da mesma; para informações, rua da Constituição n. 20.

RISCADOR
Precisa-se de um bom riscador de moveis e armações; officinas marcenarias e cadeireiros, na Marcenaria Brasileira, rua S. Christovão, n. 271, paga-se bem. 141

Molestias dos pulmões
Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

MOVEIS E COLCHÕES
Não comprem sem visitar a casa da Rua Visconde de Itauna N. 149
Praça 11 de Junho
Esta casa tem sempre completo sortimento de moveis novos e usados, que vendemos a preços baratissimos e entrega-se a domicilio ou a qualquer ponto de embarque.
Não se enganem é em frente ao jardim da praça Onze de Junho.

Casa União Cyclista
FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicyclettes inglezas, Centaur, New Rapid., Alldays; são as unicas bicyclettes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo.
Preços sem competidor
Praça da Republica n. 52
981 — TELEPHONE — 981
Alfredo Pavageau

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES
— ENTREGA POR SORTEIOS —
A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) CASA SÉRIA
27 Torneio combo .. n. 14, pertencente ao sr. Mario Soares, rua Carolina Machado, Madureira, que com 36$ ... póde vir escolher seus moveis; tendo distribuido 4:225$000.
Inscrevam-se para o 28° torneio a correr em 6 de outubro — ha poucas vagas —
7 de Setembro 195 **Tavares Junior**

Leilão de penhores
21 DE OUTUBRO DE 1910
A. CAHEN & C.
4 Rua Barbara de Alvarenga 4
ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA da RUA LUIZ de CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, **de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.
Veuve Louis Loeb & C.
Successores

FUNKUS E' na opinião dos que o têm usado A ULTIMA PALAVRA NA CURA maravilhosa, rapida, em horas (ás vezes) em minutos, da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos.
FUNKUS é preparação da conceituada e antiga Pharmacia Souza Martins
Procurem nas melhores pharmacias 220 Depositarios em todos os Estados do Norte e Sul — **Rua da Quitanda, 69** Rio de Janeiro

SANGUINIS SPECIFICUM
Maravilhoso depurativo para coceiras, darthros, empigens, syphilis e todas impurezas do sangue. Curas assombrosas observadas durante 30 annos. Não exige dieta. Em todas as pharmacias.
Deposito: RUA DA QUITANDA N. 69

Molestias das Senhoras Esterilisação
Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 55, rua Floriano, de 1 ás 2, paga em pequenas prestações. Consultas gratis.

Loterias da Capital Federal
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 4

HOJE 177—160	HOJE	Amanhã 160—252	Amanhã
16:000$000		20:000$000	
Por 2$000		Por 1$600	

Depois de amanhã
181—12
100:000$000 POR 6$400
SABBADO, 24 DE DEZEMBRO
A's 3 horas da tarde
180—1
Grande e extraordinaria loteria do Natal
PREMIO MAIOR
50.000 LIBRAS ou
800:000$000
o cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.
Preço do bilhete inteiro 33$600, Inclusive o sello adhesivo
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital. ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porto do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

Agente para o Estado do Rio de Janeiro:
A. PACI, rua de S. Pedro n. 131
RIO DE JANEIRO

COZINHEIRA
Precisa-se de uma perfeita cozinheira que seja branca e durma no aluguel. Paga-se bem. Rua Haddock Lobo 94. 560

MOTORES ELECTRICOS WESTINGHOUSE
De 1/20 HP, 1/12 HP, 1/8 HP, 1/2 HP, ... HP, 10 HP, 15 HP, 30 HP e 50 HP, A. C. 220 Volts. Liquidação do stock de motores, por preços muito reduzidos.—*Trajano de Medeiros & C.*, rua General Camara n. 80, moderno. 551

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Julss Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

ATTENÇÃO
Vende-se uma boa e magnifica fazenda, em local muito salubre, com 30 minutos da estação de Juparana, por estrada de facil conducção. Com uma lavoura nova, para cinco mil arrobas de café, além de outras, de cereaes, boa casa para moradia, 30 casas para colonos, casa com negocio bem afreguezado, casas para empregados, cocheira para animaes, seva, dois moinhos, engenho de canna, machina e engenho para café, paióes, tulhas, depositos para materiaes, bem pasto completamente fechado. Tudo em perfeito estado de conservação, medindo 66 alqueires geometricos, sendo 30 em matta virgem. Quem desejar, comprar, dirija-se ao sr. coronel Manoel de Assumpção, em Barra do Pirahy. 545

A GRAUNA
é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações; o preparo da Grauna é segredo de uma familia, por isso o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Grauna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Grauna. A legitima Grauna vende-se nas seguintes casas: Perfumaria Nunes — Rua do Theatro 25, Casa Bazin — Avenida Central 131, Casa Cyrio — Rua Ouvidor 183, Casa Postal — Rua Ouvidor 141, Garrafa Grande — Rua Uruguayana 66, Casa de A Noiva — Rua Ourives 36, Casa Coelho Bastos — Ourives 39, Casa Ramos Sobrinho — Rua do Hospicio 11 Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.
Depositarios no Rio: Araujo Freitas & C. — Ourives 111.
" " Granado & C. — Rua 1° de Março 14.
" em S. Paulo: Baruel & C. Largo da Sé.
" " Santos. Rodolpho M. Guimarães — Praça da Republica.

CALLOS
Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

Cartões de Visita
2$000 — o cento, impresso em cartão marfim, na Papelaria Ideal, rua Sete de Setembro n. 163.

GONORRHÉA
Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com
INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS
DE
MEDEIROS GOMES
Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do
Licor de Alcatrão Composto
DE
MEDEIROS GOMES
A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.
212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	"	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	"	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

Société des E'tablissements GAUMONT
Cinematographos, chronophones Gaumont, apparelhos fallantes, fitas de todos os generos
Vende sempre fitas das ultimas novidades
Unico representante e agente geral no Brasil
F. LÈBRE
144 a 150-Rua do Hospicio-144 a 150

Nova Vida
NOVAS FORÇAS -- EIS O QUE PRECISAES
E' necessario que todos aquelles que se acham doentes conheçam praticamente o maravilhoso effeito da corrente galvanica nos homens fracos e nervosos... Que possam realizar a saude e felicidade, que gosarão quando esta força maravilhosa infundir todas as veias e nervos do corpo, o que é facilmente conseguido por meio do meu tratamento. Tenho realizado annualmente curas aos milhares, e por isso estou convencido que o meu methodo curará qualquer caso curavel.
Dêem-me um homem que se ache vencido pelo peso da
fraqueza physica, perda da vitalidade, falta de energia, neurasthenia, dispepsia, dores rheumaticas e de cadeiras, estomago deteriorado, prisão de ventre, impotencia, etc.,
e delle farei um novo homem, ingetando-lhe as veias com o fogo da vida— a electricidade.
LIVROS GRATIS
Venham ou mandem buscar os meus dois livros gratis sobre a electricidade e seus usos medicinaes, contendo algumas centenas de maravilhosos attestados. Nelles forneço todos os pormenores sobre o meu tratamento e remettendo-os pelo Correio gratuitamente aos que não poderem vir pessoalmente.
Venham ou escrevam hoje mesmo
DR. M. T. SANDEN
15 LARGO DA CARIOCA 15, (1° andar)
Rio de Janeiro
Informações gratis: das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

JUVENTUDE
Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.
A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.
A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

SO' UMA SEMANA
DE 3 A 8 DO CORRENTE
DURARÁ A GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Tapetes, capachos e cadeiras austriacas
A firma abaixo, tendo recebido pelo cambio actual um enorme sortimento destes artigos, os quaes podemos vender fóra de toda a competencia, convida os seus amigos, freguezes e o publico em geral a virem aproveitar os preços desta opportuna occasião.
Como reclame só 6 dias

Capachos, desde	2$000
Tapetes	4$000
Legitimas cadeiras austriacas, duzia	100$000

MARTINS MALHEIROS & C.
111, RUA DA ALFANDEGA, 111

SARDINHAS NORUEGUEZAS
COMPREM SARDINHAS MARCA C.C.C.
São as melhores que vêm ao mercado, e quem as provar não compra de outra marca
A' venda em todas as principaes casas
Unicos agentes no Brasil: **NORDSKOG & C.**
Rua Theophilo Ottoni, 31

CHAPELARIA DE LONDRES
Chapéos para homens, senhoras e creanças
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Chapéos para senhora, de 12$ a 30$; ditos para moças, a 15$, 18$ e 20$; ditos para creanças, a 8$, 12 e 14$. Tudo pelos ultimos figurinos. Fórmas, a 4, 5$, 6$ e 7$, ultimos modelos. Flores, meia duzia de rosas, a 3$500 e 5$. Ramos, a 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$. Plumas, fantasia de pennas, etc., etc. Tudo de bom gosto e baratissimos. Recebem-se encommendas e aprompiam-se em 24 horas, pelos figurinos mais modernos.
É na rua da Carioca n. 44, **CHAPELARIA DE LONDRES.**

PIANOS
Já chegaram mais pianos novos Pleyel, com tres pedres (novidade), saidos da Alfandega para a rua do Riachuelo n. 425 e por estes dias chegarão mais, por preços modicos sem competencia; tambem vendem-se pianos com pouco uso, perfeitos e garantidos, por metade do custo; tambem compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se pianos com toda a perfeição, pelo dono da casa e por habeis artistas, tudo por preços modicos nunca vistos, sem competencia, assim o attestam os bons freguezes que provam ser esta a mais consciencioso e a mais barateira. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 35 annos, do Guimarães. Rua do Riachuelo n. 425, proximo á rua Frei Caneca.

Leilão de Penhores
Em 11 de Outubro
Rocha & Farrula
179 - Rua Sete de Setembro - 179
ANTIGO 173
Avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

TOSSE?
Usae o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho, e sereis curado rapidamente.
RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C., e em todas as boas pharmacias.
Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

AUTOMOVEIS
F i a t.
Alugam-se, no Hotel dos Estrangeiros, á praça José de Alencar n. 3, telephone 2.410, e na Garage Fiat, rua das Larangeiras 530, telephone n. 657. 2777

GRANDE PREMIO
Na Exposição Nacional de 1908
PHOSPHOROS DE SEGURANÇA
SEM PHOSPHORO e ENXOFRE
RESISTEM A TODA HUMIDADE
SEM RIVAL
Brilhante
MARCA REGISTRADA
N. M. FERREIRA & C.
RIO DE JANEIRO
BARRETO-NICTHEROY
São os melhores
A' venda em toda a parte e na
Rua da Quitanda n. 145

Modas e confecções
Aprompiam-se, com perfeição e promptidão, riquissimas *toilettes* para passeio, theatros e recepções, elegantes *toilettes* para cerimonias civil e religiosa, por preços razoaveis, á rua Sete de Setembro n. 133, esquina da rua Uruguayana, por cima da casa Cavé, atelier de costuras de mme. H. Groult.

Chapéos! mais chics!
Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$!!! — Visitem AU MAGAZIN DES MODES — á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes!!!

Relojoaria
Precisa-se de um official de ourives que saiba fazer obra nova e consertos, e um aprendiz com alguma pratica á rua do Senador Pompeu n. 8, loja.

Hotel á venda
Vende-se, por 22:000$, numa futurosa e já esplendida estação hydromineral, um grande hotel, muito bem montado e afreguezado; logar saluberrimo, predios e terrenos proprios, ou admitte-se um socio com 15:000$000. E' negocio sério e de vantagem, não se admittindo intermediarios. Para mais informações á rua do Hospicio n. 50, com o sr. Antonio Ennes — Casa Navio Ennes & C. — N. B. — E' compra de occasião. O pagamento póde ser parte á vista e parte a prazo. 446

COMMODO
Aluga-se um, claro e arejado, a um casal sem filhos, em casa de outro nas mesmas condições, á rua Uruguayana n. 210, 2° andar.

REVISTA
— DA —
AADEMIA BRASILEIRA
— DE —
LETRAS
Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.
Assignatura por anno .... 10$000
Fasciculos avulsos .... 3$000
Summario do 1° n. de julho de 1910 — Advertencia;—Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1° canto;—A Escola Mineira, por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo;—A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque;—Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A conquista do Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da ortografia;—Lexicografia; Notas de leitura, de Machado de Assis;—Brasileirismos, por João Ribeiro;—Gradação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia; — Discursos preferidos na Academia (1897 a 1901);—Estatutos e regimento interno;—Indicações e noticias.
Emquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.
Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Janeiro.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas benfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CALÇÕES DE BRIM PARA MENINOS

de	3 a 5	annos		1$200
"	6 " 8	"		1$500
"	9 " 12	"		2$000

COSTUMES DE BRIM A' MARINHEIRA

de	2 a 3	annos		3$000
"	4 " 5	"		4$000
"	6 " 7	"		5$000
"	8 " 9	"		6$000
"	10 " 11	"		7$000

Rua Visconde de Inhauma 99, proximo á Avenida Central. 2422

THERESOPOLIS
CASCATA DO IMBUHY
Vende-se, proximo á surprehendente Cascata do Imbuhy, em Therezopolis, magnificos terrenos, com 20 metros de frente por 400 a 500 de fundos, alcançando bella matta virgem, pelo preço de 500$000! Proximo á cidade e bello local.
Para tratar com o proprietario, Fernando Claussen.
Vende-se mais, no mesmo local da Cascata, um excellente lote de terras, com grande vargedo e matta virgem e nascente d'agua potavel, medindo um kilometro quadrado. Trata-se com o mesmo.

Leilão de penhores
EM 18 DO CORRENTE
Guimarães & Sanseverino
5, Travessa do Theatro, 5
Das cautelas vencidas
Podendo ser reformadas ou resgatadas, até á VESPERA do leilão.

Escola de Córte
E DE
Chapéos para senhoras
Cortam-se moldes sob medidas e experimentam-se
CLUB dos afamados manequins mecanicos
No novo estabelecimento servido por elevador juntou uma secção para artigos de modas de Paris e confecções de chapéos e vestidos Tailleur mi confectioné.
Venda dos figurinos Le Miroir des Modes e assignatura dos mesmos pela metade do preço habitual.
AVENIDA CENTRAL 137—Elevador

Sonambulo scientifico
Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo sonambulismo e sciencias occultas desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite.
Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205

CASA
Aluga-se ou vende-se no predio da rua Christovão Colombo n. 90, moderno, Meyer, todo reformado de novo, com acommodações para numerosa familia, com grande chacara, agua em quantidade e gaz, podendo ser visto a qualquer hora.
Trata-se á rua Senador Euzebio n. 308.